O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVII • Nº 21659
SEXTA-FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,95 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Governo apoia formação de professores na Universidade

Universidade dos Açores vai ser apoiada em 93,7 mil euros pelo Governo para a abertura de cursos de mestrado em áreas como o Português, a História, a Matemática e a Informática, onde faltam professores PÁGINA 8

Curta sobre romeiros nomeada para festival de animação

"Fire Embrace" do realizador Augusto Rocha no CINANIMA PÁGINA 3

Redução do preço das refeições escolares em discussão

Diploma apresentado por partidos da coligação em análise PÁGINA 5

Inflação obriga executivo a subir preço de concurso para obra em 45%

PÁGINA 8

Desporto

Santa Clara já pagou dívida ao Padroense por Ricardinho

PÁGINA 24

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Insegurança no centro de Ponta Delgada preocupa empresários

A CCIPD enviou uma exposição aos chefes do Governo, da CMPD e ao Comando da PSP com vista a alertar para o aumento crescente da insegurança no centro e pedir "respostas urgentes" PÁGINA 11

DANIEL RODRIGUES

Fotógrafo Daniel Rodrigues já publicou os seus trabalhos no The New York Times, Wall Street Journal, Washington Post, Al Jazeera, Expresso ou Visão e já ganhou vários prémios internacionais

Octant Hotels dedica fim de semana à fotografia

Evento chama-se “Photo Weekend” e traz a São Miguel os fotojornalistas Daniel Rodrigues e Arlindo Camacho para um fim de semana recheado de roteiros e palestras sobre fotografia

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

O Octant Hotels Ponta Delgada realiza este fim de semana o “Photo Weekend”, um programa dedicado à fotografia que irá contar com roteiros, palestras e outras atividades, e onde “os participantes vão poder utilizar a beleza natural da ilha de São Miguel como protagonista”.

O evento que começa hoje, pelas 20h00, traz a Ponta Delgada os fotojornalistas Daniel Rodrigues e Arlindo Camacho que pretendem brindar o público com as suas experiências, histórias e dicas de fotografia.

Segundo o programa previsto para estes três dias, o “Photo Weekend” do Octant Hotels Ponta Delgada irá começar hoje com um cocktail de boas-vindas, seguido da apresentação do ‘showroom’ da Colorfoto e da FUJIFILM, parceiros do evento. O dia irá terminar com uma apresentação sobre o trabalho de Daniel Rodrigues, fotógrafo embaixador, e Arlindo Camacho, fotógrafo convidado, contando este primeiro dia com entrada livre e gratuita.

EDUARDO RESENDES

Evento está a ser organizado pelo Octant Hotel Ponta Delgada

Amanhã, haverá espaço para um workshop, em que os participantes vão poder testar os equipamentos da FUJIFILM e da Colorfoto, estando depois planeado um roteiro fotográfico com visitas a locais emblemáticos da ilha de São Miguel que serão observados e captados através das suas lentes. Segundo o hotel, os participantes terão a oportunidade de testar nos roteiros alguns dos equipamentos fotográficos que serão disponibilizados.

O final do dia de amanhã será dedicado à zona das Furnas com a passagem pela lagoa e pela piscina termal do Octant Furnas, terminando com o tradicional cozido e uma visita às Caldeiras do Milho.

Para o domingo, último dia do evento, os participantes irão continuar num roteiro fotográfico, desta vez pela cratera das Sete Cidades, pelo miradouro da Vista do Rei, passando ainda pela vila das Sete Cidades, com destino a um almoço piquenique em local a desvendar.

A tarde será passada na Quinta do Agricultor e, ao final do dia, será servido um cocktail no ‘rooftop’ do Octant Ponta Delgada para encerrar o “Photo Weekend”.

Segundo o diretor-geral do hotel, “faz parte do DNA da Octant organizar este tipo de iniciativas mais ‘outdoor’, fora de portas e dos quartos e restaurante”.

Nesse sentido, Vítor Santos destaca que o objetivo do evento passa por ter os fotógrafos a “partilhar o seu dia-a-dia, as suas experiências e, ao mesmo tempo, a explicar ao público o que fotografar, como e com que equipamentos, como construir uma história, etc.”.

Além disso, o hotel pretende também “promover o destino e envolvermo-nos na dinâmica cultural da ilha”.

Questionado sobre as expectativas para este fim de semana, Vítor Santos realça que o evento já conta com metade das inscrições para os roteiros, que estão destinados a um máximo de 20/25 pessoas. “Acredito que vamos atrair um nicho de fotógrafos, mas também curiosos que queiram aprender um pouco mais sobre fotografia”, realça.

O programa completo do evento está disponível em www.pontadelgada.octanthotels.com/octant-photo-shooting-weekend e a tarifa para participar é de 150 euros por pessoa para um dia e de 300 euros para os dois dias, uma vez que o dia de hoje é de entrada livre e gratuita. ◆

Curta-metragem animada sobre romeiros nomeada para festival

“Fire Embrace”, do realizador micaelense Augusto Rocha, está entre os 15 nomeados do prémio Jovem Cineasta Português, do CINANIMA - Festival Internacional de Animação de Espinho, que se realizará de 7 a 13 de novembro

Inspiração para a curta metragem partiu do pai

Augusto Rocha, 29 anos, é natural de Vila Franca do Campo

NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

Todas as histórias têm um início e esta começou quando o pai de Augusto Rocha (29 anos) decidiu fazer parte de um grupo de romeiros. Foi nessa altura que nasceu *Fire Embrace*, curta-metragem de animação que foi nomeada para o CINANIMA - Festival Internacional de Cinema de Animação de Espinho, na categoria de Jovem Cineasta Português

A curta, realizada no estilo 2D digital, frame a frame desenhado à mão, conta como surgiram as romarias, remontando a 1522, ano da Subversão de Vila Franca, terramoto que dizimou a encosta sul da Lagoa do Fogo, vitimando entre 3 a 5 mil pessoas.

“A ideia começou quando o meu pai ingressou nos romeiros e eu comecei a interessar-me por este hábito religioso e comecei a desenvolver a curta-metragem”, conta o realizador, natural da Vila, acrescentando que a curta-metragem “tenta pegar um pouco no que é açoriano e expor ao mundo, desenvolvendo os temas de insularidade e identidade açoriana”.

A película começou a ser desenvolvida durante o mestrado de Ilustração e Animação, no Instituto Politécnico do Cávado e do Ave, em Barcelos, e é a “primeira animação a sério” de Augusto Rocha.

Para o realizador, *Fire Embrace* (que se traduz para português como *Fogo te abrace*) conta a conceção das romarias mas vai mais além. “O próprio nome significa a força de fogo que uma pessoa tem de ter para ultrapassar os problemas da vida, que é o que se faz na romaria. Tentei pegar em certos aspetos da romaria e implementar na curta”.

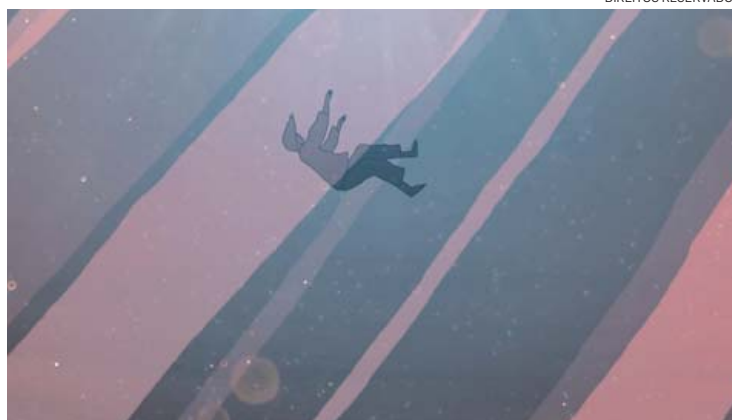
A curta-metragem conta a conceção das romarias, começando na Subversão de Vila Franca, em 1522

A nomeação para a categoria de Jovem Cineasta Português, juntamente com mais 14 realizadores, deixou Augusto Rocha “orgulhoso” do seu trabalho, considerando que é uma oportunidade “excelente” para mostrar a sua valia num festival com a importância do CINANIMA.

O mais antigo e mais reputado festival de cinema de animação de Portugal, o CINANIMA realiza-se desde 1976, sendo organizado pela Cooperativa Nascente C.R.L., juntamente com a Câmara Municipal de Espinho.

“Se vencer o prémio era espetacular, mas só ser nomeado, no meio de tantas candidaturas que o festival recebeu… estar numa lista de 15 nomeados já é uma vitória”, considera.

Natural de Vila Franca do Campo, a paixão pela animação surgiu durante a sua infância. A facilidade com que desenhava as personagens da manga japonesa Dragon Ball foi o primeiro passo, mas foi a professora de Artes Visuais Maria Alexandra Baptista quem o motivou a escolher o seu futuro.

Atualmente a trabalhar nos Açores como *free-lancer* de animação e ilustração, Augusto Rocha tem no realizador neerlandês Michael Dudok de Wit, autor da longa-metragem de animação Tartaruga Vermelha, produzida pelos japoneses Studio Gibli e nomeada ao Óscar de Melhor Filme de Animação de 2017, uma das suas inspirações. ◆

“Curta” conta a conceção das romarias quaresmais

Diploma para reduzir preço das refeições escolares

Projeto de decreto legislativo regional, em discussão na Comissão de Assuntos Sociais, propõe reduzir os preços das refeições, de modo a variarem entre 0,38 e 2,10 euros

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

Está em discussão no parlamento açoriano um projeto de decreto legislativo regional com o objetivo de baixar os preços das refeições escolares nos Açores, apresentado pelos grupos parlamentares do PSD, CDS-PP e PPM.

O projeto de diploma propõe que uma refeição completa não custe mais do que 2,10 euros (escalão V) e que os alunos de agregados familiares com menores rendimentos paguem 38 cêntimos (escalão I) - o que significaria uma poupança de 29 cêntimos no escalão V e de 10 cêntimos no escalão I, face aos preços atuais.

Atualmente, nas escolas públicas dos Açores, o preço das refeições varia entre 0,48 cêntimos (escalão I) e 2,39 euros (escalão V), tendo em conta os rendimentos do agregado familiar do aluno. E, como se salienta na petição "Redução do Preço das Refeições Escolares nos Açores", no restante território nacional, os alunos mais carenciados (Escalão A) estão isentos de pagamento das refeições escolares; no Escalão B pagam 73 cêntimos; e no Escalão C e seguintes pagam 1,46 euros. Ou seja, no escalão máximo, os alunos açorianos pagam mais 93 cêntimos pelas refeições feitas nas escolas, e, para as famílias com baixos rendimentos a situação também é desvantajosa nos Açores, uma vez que no resto do país os alunos teriam refeições gratuitas.

Tutela diz que é mais uma medida de apoio às famílias

Ontem, no âmbito da Comissão de Assuntos Sociais, a secretária regional da Educação e Assuntos Culturais, ouvida pelos deputados, afirmou que a redução de preços das refeições escolares proposta é significativa, e que os preços propostos são mais baixos do que os de 2014, quando uma refeição era no mínimo 43 cêntimos (no escalão I).

Salientando que, desde 2017 o preço das refeições não sofreu alterações apesar do aumento do custo das refeições, Sofia Ribeiro afirma que a alteração em análise no parlamento, se concretizada, "pode ser entendida como mais uma medida de apoio às famílias açorianas", neste contexto de inflação. "Não temos dúvidas de que as famílias fazem contas, e, com este preço mais baixo aumentará a discrepância em relação à oferta em superfícies externas às escolas" - onde os preços tendem a aumentar. Considera, deste modo, que a redução do preço das refeições escolares é "muito aliciante para as famílias".

As refeições escolares têm diminuído de qualidade. Nem sempre se constata qualidade e variedade nas refeições.

PEDRO FURTADO
FED. DAS ASSOC. DE PAIS E ENC. EDUC. AÇORES

LISA SOARES / GLOBAL IMAGENS

Refeições completas nos estabelecimentos escolares custam atualmente entre 48 cêntimos e 2,39 euros

A governante adiantou ainda aos deputados que, no último ano letivo 2021/2022, foram servidas mais de 2,2 milhões de refeições nas escolas, o que perfaz uma média de 11.825 refeições por dia, sendo que a Secretaria Regional da Educação e Assuntos Culturais suportou um custo de 2.773.440 euros com o fornecimento de refeições escolares.

Segundo Sofia Ribeiro, numa análise aos números, verifica-se uma tendência para diminuição do consumo de refeições nas cantinas escolares à medida que aumenta o escalão (com base no rendimento do agregado familiar do aluno), assim: no escalão I, a percentagem dos alunos que usufruem de refeições escolares é de 53%, no escalão II é de 43%, no III escalão é de 40%, no IV é de 36% e no V é de 26%.

Questionada sobre se era possível verificar uma redução de alunos a comer na cantina das escolas, Sofia Ribeiro respondeu não ter dados que permitam concluir se há ou não uma diminuição de consumo de refeições escolares nos últimos anos.

Federação de Pais quer regras para garantir qualidade das refeições

O representante da Federação das Associações de Pais e Encarregados de Educação dos Açores (FAPA), Pedro Furtado, ouvido na mesma comissão parlamentar, considerou que a redução de preços é benéfica, mas não deve ter como consequência a diminuição da qualidade, e que é importante reformular a legislação em vigor, tendo apresentado sugestões a acrescentar à proposta.

Assim, a FAPA sugere que deve-se explicitar que "as refeições deverão ser confecionadas com produtos variados, frescos e da época, não recorrendo a alimentos industrializados e processados, fritos, enchidos e açucarados"; devendo ainda ser retirada a opção de doce como sobremesa. Por outro lado, as associações de pais defendem que a constituição do lanche deve ser melhor explicitada no diploma, e que deve também ser dada aos alunos a opção de refeição sem glúten. Os encarregados de educação consideram ainda que, no 1.º ciclo, onde em muitas escolas só se serve a refeição ligeira, deve ser garantida a refeição completa, até tendo em consideração que, para muitos alunos, é a única oportunidade de fazer uma refeição completa.

A FAPA pede também que o diploma procure garantir a "variedade e qualidade" das refeições e o combate ao desperdício alimentar. Do ponto de vista dos encarregados de educação, atualmente, "nem sempre se constata essa variedade e qualidade nas refeições", tendo sido salientado que "a apresentação deve ser melhorada, a própria constituição da sopa deve ser melhorada, e os legumes e frutas servidas deverão ter um aspeto fresco.

Do ponto de vista da FAPA, e de acordo com a informação que os pais dispõem, as refeições confecionadas nas escolas têm melhor aceitação, em qualidade e quantidade, do que as fornecidas por entidades externas, defendendo por isso que se deverá dotar as escolas com condições para a sua confeção. ◆

AÇORIANO ORIENTAL
SEXTA FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2022

PS e BE querem medidas contra inflação, IL exige 'endividamento zero'

Partidos foram ontem ouvidos no Palácio de Sant'Ana, no início da ronda de auscultação do Presidente do Governo, relativo ao orçamento de 2023

EDUARDO RESENDES

Partidos foram ouvidos no Palácio de Sant'Ana

LUSA/NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

PS alerta que Orçamento deve responder à crise inflacionista

O PS alertou que o Plano e o Orçamento dos Açores para 2023 devem ter a "capacidade de responder à crise inflacionista" e avisou que o Governo Regional não se deve "perder em negociações interpartidárias".

Em declarações aos jornalistas, após uma reunião com o líder do Governo dos Açores na sede da Presidência em Ponta Delgada, o dirigente socialista considerou que o próximo Orçamento da região deve "apoiar as famílias e as empresas" devido ao "contexto económico e financeiro muito complexo".

"O PS afirmou a necessidade de o Plano e o Orçamento terem capacidade de responder à crise inflacionista que certamente se intensificará", declarou.

Berto Messias apelou ao executivo açoriano para fazer "uso da autonomia" e "ajudar as famílias e as empresas açorianas" face ao aumento dos preços dos combustíveis e da perda de poder de compra.

"Entendemos que o Plano e Orçamento da região têm de ter a capacidade de responder devidamente a esta situação, em linha e em coerência com aquilo que o Governo Regional conseguiu fazer em vários momentos do passado recente", reforçou, dando o exemplo da crise financeira de 2008 ou da pandemia da Covid-19.

O deputado do PS no parlamento açoriano realçou a "necessidade imperiosa" de o Governo Regional "aplicar rapidamente e de forma eficaz" os fundos comunitários provenientes do Programa Operacional 2030 e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

"Ainda não temos um novo sistema de incentivos à atividade empresarial definido", acrescentou.

O socialista avisou ainda que o executivo regional se deve "focar" nos "problemas" dos açorianos.

"Parece-nos importante que o Governo Regional se foque naquilo que são os problemas dos Açores e dos açorianos e que, no âmbito da construção do Plano de investimentos e do Orçamento, não se perda em negociações interpartidárias cuja preocupação é sustentar o Governo Regional", destacou.

BE quer Orçamento com mecanismos para compensar perda de poder de compra

O BE/Açores defendeu que o Governo Regional crie apoios sociais, mecanismos para compensar a perda do poder de compra e aumente o complemento regional ao salário mínimo no Orçamento para 2023.

"As nossas prioridades têm como principal preocupação as pessoas. Este orçamento [de 2023, que deve ser votado no parlamento regional em novembro] deve criar soluções semelhantes às do tempo da 'troika'. Deve procurar compensar a perda salarial dos trabalhadores da administração pública, sobretudo os que têm salários mais baixos", defendeu António Lima, após uma reunião com o líder do executivo açoriano, na sede da Presidência, em Ponta Delgada.

De acordo com o líder regional do BE, "é possível encontrar mecanismos (seja de medidas já existentes seja de outras) para compensar a perda do poder de compra" dos trabalhadores da função pública regional.

O BE defende também o aumento, de 5% para 7,5%, do complemento regional ao salário mínimo para o setor público e privado, lembrando que em causa estão "quase 40% dos trabalhadores da região".

Nos Açores, o salário mínimo tem um acréscimo de 5% relativamente ao nacional, estando fixado em 740,25 euros.

Por outro lado, o BE pretende que seja implementado um "conjunto de apoios sociais" para compensar também as famílias devido à inflação e ao "aumento do custo de vida".

A redução do preço dos transportes públicos é outra das propostas do BE.

"Avançar totalmente para a gratuitidade das creches e ter controlo nos preços para conter o aumento da inflação nos bens essenciais" é outra das prioridades do BE.

Nos Açores, as creches são atualmente gratuitas até ao 13.º escalão.

António Lima lamentou ainda a "tremenda confusão" existente "no seio dos partidos que apoiam o governo, que dedicam mais tempo e atenção às suas guerrilhas internas do que aos problemas das pessoas".

"Isso é preocupante e lamentável. Muitos desses partidos não estão preocupados com problemas das pessoas", criticou.

O também deputado regional observou não estar preocupado com a estabilidade do governo, mas com o facto de as pessoas correrem o risco de "ficar no fundo da prioridade política" dos partidos.

Quanto a um possível voto favorável ao Orçamento, o BE diz que o analisará "no seu todo e, só depois, tomará posição".

IL quer endividamento zero e privatização da Azores Airlines em 2023

O deputado único da Iniciativa Liberal (IL) no parlamento açoriano apresentou o "endividamento zero" para 2023 e a privatização da Azores Airlines como "linhas vermelhas" que "não podem ser ultrapassadas".

Em declarações aos jornalistas após uma reunião com o líder do executivo açoriano, na sede da Presidência, em Ponta Delgada, Nuno Barata, que tem um acordo de incidência parlamentar com o PSD, alertou que as "linhas vermelhas" referidas não representam "chantagem", mas reconheceu que o voto "depende do orçamento", quando questionado sobre está dependente de ter endividamento zero.

Nuno Barata notou ontem que a meta para o Orçamento de 2023 "é o endividamento zero", quando 2022 terminará com um endividamento final de 152 milhões de euros. "É uma das duas linhas vermelhas que a IL tem e não permite qualquer tipo de ultrapassagem, sem chantagem", observou.

Questionado sobre a possibilidade de ficarem por fazer obras estruturantes na região perante esse endividamento zero, Nuno Barata indicou que "as obras estruturantes de que os Açores necessitam já estão feitas".

"Se for preciso reduzir no investimento público, que seja aí que se reduz para poupar. Cada euro contraído de dívida hoje, é mais um euro de dívida para as gerações futuras pagar", notou.

De acordo com o parlamentar da IL, a "outra linha vermelha" para o Orçamento de 2023 diz respeito à privatização da Azores Airlines, a empresa do grupo SATA responsável pelos voos de e para o exterior do arquipélago.

"É um passivo enorme. A empresa tem demonstrado que quanto mais trabalha, mais prejuízos tem. Não faz sentido, numa região com estas dificuldades financeiras, uma empresa que se traduz em prejuízo para a região", defendeu.

"Foi-nos dito que o PSD e o Governo iam tentar acomodar estas preocupações", acrescentou.

Nuno Barata admitiu que a IL está preocupada com a "escalada inflacionária", pelo que o Orçamento "deve ter algumas preocupações sociais nesse sentido".

"Mas, é preciso perceber ainda a capacidade da região em mitigar esta escalada inflacionária. Nem se sabe ainda quais as suas origens, nem quanto tempo vai durar. Não será só certamente pela guerra na Ucrânia. O presidente do Governo deu a garantia de que a região vai olhar para os mais fracos, olhar para os que mais precisam de ser acudidos, sobretudo as famílias", disse.

Para o deputado, é preciso "garantir o equilíbrio para não aumentar endividamento".

"Se for preciso cortar, que haja menos investimento público", sustentou.

Os partidos PAN-Açores, Chega-Açores e o deputado independente Carlos Furtado foram ouvidos ontem à tarde no Palácio de Sant'Ana, mas até ao fecho da edição não foi possível incluir os seus depoimentos. ◆

Partidos da coligação pedem união e respostas para a inflação

O presidente do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, iniciou ontem a ronda pelos partidos políticos a propósito da elaboração das antepropostas de Plano e Orçamento para 2023, que devem ser discutidos em novembro na ALRA

LUSA/NUNO MARTINS NEVES
nunomneves@acorianooriental.pt

PSD defende "orçamento de responsabilidade social"

O PSD defendeu a importância da "estabilidade governativa" do executivo dos Açores, considerando que os açorianos "não entenderiam" que, num momento de "incerteza económica e social", devido ao aumento da inflação, se "juntasse a incerteza política".

Em declarações aos jornalistas, após uma reunião com o líder do Governo dos Açores na sede da Presidência em Ponta Delgada, o vice-presidente do PSD/Açores Luís Maurício realçou a importância da "estabilidade governativa" na região.

"Os açorianos não entenderiam que, a uma incerteza económica e social, que decorre de uma guerra inesperada e daquilo ela determinou, nomeadamente em termos de inflação e do aumento dos custos de produção, se juntasse uma incerteza política", declarou.

Luís Maurício reforçou que a "importância da manutenção da estabilidade governativa" também decorre da necessidade de aproveitar os "fundos muitos importantes", provenientes do Programa Operacional 2030 e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).

"Não é um aviso a ninguém em particular. Cada um assume as suas responsabilidades. O PSD assume as suas responsabilidades de partido liderante da coligação do governo", insistiu.

O social-democrata reiterou a "importância" de o Governo dos Açores cumprir os "objetivos" das Orientações a Médio Prazo 2021-24 (programa que os executivos açorianos têm de apresentar no inicio da cada legislatura).

Luís Maurício defendeu que o Plano e o Orçamento da região para 2023 devem manter o "diferencial fiscal" atualmente em vigor na região e a Tarifa Açores, que permite aos residentes viajar de avião a 60 euros entre ilhas.

O social-democrata considerou que o Governo Regional deve apresentar um "Orçamento de responsabilidade social" para 2023, para mitigar as dificuldades sentidas pelas famílias e pelas empresas.

O vice-presidente do partido no arquipélago acrescentou que as medidas anunciadas pelo Governo da República para combater os efeitos da inflação "devem ser extensíveis" à região: "Isso, para nós, é uma certeza", vincou.

CDS quer "mecanismos de combate à inflação"

Pelo CDS-PP, Rui Martins afirmou que o Governo dos Açores "tem cumprido com a palavra", alertando para a necessidade de "estabilidade" porque "qualquer crise política" vai colocar em causa a aplicação dos fundos europeus na região.

Em declarações à imprensa, após uma reunião com o presidente do Governo dos Açores, o deputado centrista defendeu que o executivo tem "cumprido com a sua palavra", quando questionado sobre se os acordos de incidência parlamentar estão a ser cumpridos.

"Este Governo [Regional] tem cumprido com a sua palavra. É um governo que está efetivamente a cumprir com os seus compromissos sobretudo com os açorianos", declarou, lembrando, contudo, que "há acordos que não foram assinados diretamente" com o CDS-PP.

Rui Martins reforçou que o mandato está numa fase "absolutamente crucial", destacando que a existência de uma "qualquer crise política" pode "pôr em causa" a "boa saúde financeira" da região.

"Até do ponto vista dos fundos europeus, tendo em conta aquilo que é a perspetiva, se nós neste momento tivermos uma qualquer crise política põe em causa tudo o que são os investimentos do Plano de Recuperação e Resiliência e poderá pôr em causa a entrada em vigor do quadro comunitário PO2030", alertou.

EDUARDO RESENDES

José Manuel Bolieiro recebeu ontem de manhã os partidos que suportam o Governo de coligação

O CDS-PP avisou ainda que o "aumento das taxas de juro" pode vir a "desequilibrar as finanças familiares de um momento para o outro".

Rui Martins realçou que o Governo Regional já "deu mostras de ter uma perspetiva social muito mais robusta" do que a do Governo da República.

"A nossa preocupação principal é garantir que há estabilidade, porque, obviamente, atendendo àquilo que será a espiral inflacionista, o próprio aumento de custos, consideramos que é preciso ter um Orçamento absolutamente responsável", insistiu.

Inflação e habitação são alguns dos problemas que os partidos da coligação querem ver resolvidos no orçamento de 2023

A propósito do Plano e do Orçamento para 2023, o deputado do CDS-PP realçou os "vários projetos" do executivo regional para "reforçar" o parque habitacional da região.

"Este governo tem vários projetos para dotar a região de um parque habitacional que permita fazer face àquilo que é uma dificuldade que verificamos em termos de mercado de arrendamento e de aquisição para as famílias de classe média", vincou.

PPM quer "encarar de frente" problema da habitação

Da parte do PPM, Gustavo Alves considerou que estes são tempos para o "altruísmo político". O deputado regional insistiu que, perante um "contexto económico tão difícil, o PPM continuará a ser um referencial de estabilidade e de compromisso".

Segundo disse, o partido pretende incluir no próximo Orçamento da região "mecanismos de combate à inflação e à perda de poder de compra das populações".

"Este reforço das políticas sociais tem de ser feita através da melhoria dos instrumentos de apoio social criados, sem afetar a redução da carga fiscal em vigor e sem implicar o aumento da gigantesca dívida regional herdada da governação socialista", vincou.

A propósito do Plano e Orçamento dos Açores para 2023, Gustavo Alves avançou que os monárquicos querem implementar "políticas de combate à desertificação demográfica" e "à falta de habitação".

"Não é possível fixar população, ou mesmo permitir a simples circulação, e a instalação de técnicos e especialistas de diversas áreas nestas ilhas, como professores, médicos ou enfermeiros (...) se o problema [da habitação] não for encarado de frente", destacou.

Conselhos económicos insulares vão cooperar entre si

O Conselho Económico e Social dos Açores e o Conselho Económico e da Concertação Social da Madeira firmaram protocolo que aproxima as duas organizações e põe-nas a cooperar entre si

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

O Conselho Económico e Social dos Açores (CESA) e o Conselho Económico e da Concertação Social da Região Autónoma da Madeira (CECS-RAM) firmaram ontem, em Ponta Delgada, um protocolo que concretiza o objetivo dos Conselhos Económicos e Sociais das duas Regiões Autónomas se aproximarem e cooperarem entre si.

O protocolo, assinado por Gualter Furtado, presidente do CESA, e Ivo Correia, líder do CECS-RAM, surge na sequência do que ficou consensualizado na I Cimeira dos Conselhos Económicos e Sociais das Regiões Autónomas da Madeira e dos Açores, realizada em junho passado na Madeira, na qual foram reconhecidas as vantagens do aprofundamento das relações institucionais entre os dois Conselhos. Neste caso através da formalização de um quadro organizado facilitador da troca de conhecimento e de informações entre ambas as instituições e os respetivos órgãos, e do desenvolvimento conjunto de atividades. Esta possibilidade é agora viabilizada com o referido protocolo, ao abrigo do qual serão aprofundadas temáticas em que os Açores e a Madeira têm problemas ou interesses comuns. Algumas dessas temáticas passam pelo aprofundamento da Autonomia, a sustentabilidade das finanças públicas, o combate ao despovoamento e envelhecimento da população, a defesa do meio ambiente, incluindo o mar, a implementação de políticas para melhorar os recursos humanos e a dignificação e dotação de meios humanos e financeiros das universidades insulares.

Na altura, o presidente do CECS-RAM chamou a atenção para a necessidade dos dois arquipélagos fazerem a defesa, em conjunto, dos interesses que têm em comum diante da República.

EDUARDO RESENDES

Protocolo firmado entre Gualter Furtado e Ivo Correia

"Os Açores têm um dinamismo que eu gostaria que a Madeira também tivesse em vários campos, nas várias áreas, e é o que estamos a procurar aqui também na área dos estudos (...). Temos de aplicar as boas experiências de cada conselho económico nas suas regiões, na procura e nessa partilha de informação", frisou Ivo Correia, encarando a formalização dos protocolos como um "passo estrutural" para a geração de açorianos e madeirenses que "vier a seguir".

O presidente do CESA afinou pelo mesmo diapasão, vincando que os dois arquipélagos têm "problemas comuns que interessa que sejam trabalhados de uma forma comum, embora respeitando as especificidades" de cada um.

Gualter Furtado reiterou que os problemas comuns têm a ver, por exemplo, com o mercado do emprego (falta de trabalhadores), demografia (grande quebra populacional atestada pelos Censos 2021 e envelhecimento) e a sustentabilidade financeira, neste caso com o propósito das regiões autónomas terem e gerarem receitas próprias para os seus habitantes poderem viver "dignamente". Assume que as universidades insulares são também uma preocupação para que, em termos de financiamento e recursos humanos, tenham pelo menos as "condições mínimas" para ajudarem no desenvolvimento dos arquipélagos.

O economista encara positivamente a decisão dos governos açoriano e madeirense de constituírem um grupo de trabalho para elaborar uma proposta de revisão da Lei de Finanças Regionais. Alerta, no entanto, que esta tem que ser "trabalhada e consensualizada" entre os parlamentos insulares, assim como com o Governo da República e Assembleia da República. E faz uma ressalva: "Antes de tudo, e em primeiro lugar, num processo de revisão de uma lei tão estruturante para o desenvolvimento das nossas duas regiões autónomas, tem que estar o interesse dos Açores". ◆

Empresários preocupados com insegurança no centro da cidade

CCIPD enviou exposição aos presidentes do governo, da CMPD e ao Comando da PSP a pedir "respostas urgentes" face à insegurança crescente devido ao aumento da mendicidade

PAULO FAUSTINO
pfaustino@acorianooriental.pt

A Câmara do Comércio e Indústria de Ponta Delgada (CCIPD) enviou uma exposição aos presidentes do Governo Regional dos Açores, da Câmara Municipal de Ponta Delgada (CMPD) e ao Comando da Polícia de Segurança Pública (PSP) com o objetivo de alertar para o aumento crescente da insegurança no centro histórico da cidade e pedir "respostas urgentes" para fazer face a este problema.

"O que se tem vindo a registar no centro histórico de Ponta Delgada é o aumento crescente de insegurança, devido ao aumento de mendicidade, que, em muitos casos, se tem tornado agressiva. Esta situação tem originado manifestações de muita preocupação junto desta Câmara, por parte da generalidade dos associados com atividade localizada no centro histórico da cidade – comércio, alojamento, restauração, serviços –, que também exigem naturalmente medidas que ajudem a resolver estes assuntos, que estão a prejudicar direta e indiretamente os respetivos negócios", pode ler-se numa nota enviada pela CCIPD.

A estrutura representativa do empresariado de São Miguel e Santa Maria entende como mais preocupante o facto das situações ligadas à insegurança e mendicidade terem crescido nos últimos anos, "sem que se vislumbre a tomada de medidas para as resolver", ou então referindo que as que têm sido tomadas são ineficazes.

"São bem evidentes as situações que se verificam no centro da cidade de que se destacam a utilização por pessoas sem-abrigo de espaços dos estabelecimentos para dormirem, acabando por os conspurcarem com lixo, desacatos entre mendigos e pessoas alcoolizadas e drogadas, insultos a transeuntes, alcoolizados e drogados deitados na rua, alguns sem roupa, mendicidade muito insistente e agressiva, consumo de bebidas alcoólicas na via pública, para além de invasão de espaços privados para consumo de droga", salienta a CCIPD, ressalvando que alguns dos episódios mencionados sobressaem mais durante a noite, com o agravamento do ruído, perturbando residentes e turistas e piorando o problema da colocação de lixo na via pública.

A CCIPD reconhece a "complexidade do problema", apontando a necessidade de intervenção a vários níveis e de várias entidades, desde a área criminal à social, alertando que esta "não pode continuar a ser a causa para a continuação da não adoção de medidas urgentes que minimizem" o problema.

Na verdade, segundo a estrutura que defende os empresários, impõe-se uma atuação conjunta de diversas entidades, contemplando a ajuda a quem dela precisa para sair da "situação degradante" em que se encontra, não deixando de reconhecer que há outras pessoas que praticam atividades marginais e que, por isso, "devem ser reprimidas pelas autoridades competentes". Ao fim e ao cabo, dois tipos de situação que "exigem respostas adequadas e diferenciadas".

"Entende esta Câmara que é muito urgente e inadiável que a autarquia, as forças de segurança e o Governo Regional atuem de forma conjunta, concertada e integrada, dentro das competências de cada entidade, de forma a alterar-se a situação, que se tem registado, face a linhas mal definidas de atuação, que leva à passagem de responsabilidades de uns para outros. Só atuando de forma integrada se poderá criar melhores condições de segurança e de atratividade no centro histórico para uma profícua coabitação de moradores, empresários e turistas", frisa.

A CCIPD não tem dúvidas que o problema em questão exige "respostas urgentes" para que não se dê, no curto prazo, "uma situação incontrolada e agravada ao nível da segurança na cidade". Assim, esta instituição mostra-se disponível para "ajudar a encontrar as melhores soluções para este assunto que muito está a preocupar as empresas". ◆

Montenegro, Rangel e Miranda Sarmento em Ponta Delgada

Ponta Delgada recebe nos dias 21 e 22 de setembro o primeiro encontro interparlamentar do Partido Social Democrata, uma organização conjunta do PSD no Parlamento Europeu e do PSD/Açores

LUSA
Açoriano Oriental

O presidente do PSD, Luís Montenegro, e o líder da bancada participam na próxima semana no primeiro encontro interparlamentar do partido nos Açores, que contará também com intervenções do presidente do Governo Regional e do eurodeputado Paulo Rangel.

O encontro realiza-se em 21 e 22 de setembro, em Ponta Delgada, e é uma organização conjunta do PSD no Parlamento Europeu e do PSD/Açores, no âmbito da iniciativa #MissãoAçores lançada em 2020 em Bruxelas.

"Pretende juntar, para o debate e partilha de ideias, os deputados europeus do PSD com os membros do Governo Regional dos Açores do PSD, os deputados dos Açores à Assembleia da República e os deputados à Assembleia Legislativa da Região Autónoma dos Açores", acrescenta o comunicado.

Luís Montenegro, líder do PSD, marcará presença no jantar de encerramento, no dia 22, ao lado do presidente do PSD/Açores e do Governo Regional, José Manuel Bolieiro, que também intervirá na abertura dos trabalhos.

Entre os oradores principais, conta-se o líder parlamentar do PSD, Joaquim Miranda Sarmento, e o eurodeputado e primeiro vice-presidente do partido, Paulo Rangel, que falará sobre "As relações transatlânticas: a situação estratégica dos Açores face ao conflito Rússia-Ucrânia".

Nos painéis - com temas como educação, saúde, mobilidade, turismo, espaço e ciência ou regiões ultraperiféricas -, intervirão os membros do Governo Regional dos Açores Sofia Ribeiro, Pedro Faria e Castro, Berta Cabral, António Ventura e Clélio Meneses.

Participarão também nesses painéis os deputados ao Parlamento Europeu Lídia Pereira, José Manuel Fernandes, Maria da Graça Carvalho, Álvaro Amaro e Cláudia Monteiro de Aguiar, os deputados da Assembleia da República Ricardo Baptista Leite e Francisco Pimentel, os deputados da Assembleia Regional dos Açores Délia Melo, João Bruto da Costa e António Vasco Viveiros, e o deputado da Assembleia Regional da Madeira Jaime Filipe Ramos.

Os professores universitários Pedro Freitas e Paulo Madruga, o diretor regional da Ciência e Tecnologia, Flávio Tiago, ou o vogal da Estrutura de Missão dos Açores para o Espaço Duarte Cota serão outros dos oradores. ◆

SIARAM.AZORES.GOV.PT

Comemorações arrancam hoje e abrangem palestras, música e passeios

Graciosa celebra 15 anos como Reserva da Biosfera

A ilha Graciosa celebra 15 anos de Reserva da Biosfera da Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO), entre hoje e domingo, com palestras, música e passeios.

A segunda ilha mais pequena do arquipélago dos Açores, com uma área de cerca de 61 quilómetros quadrados, é Reserva da Biosfera da Unesco desde 2007.

A classificação, a terceira em Portugal, abrange toda a área territorial e uma zona marinha envolvente da ilha, que integra o grupo central dos Açores.

Para celebrar os 15 anos da classificação, o Governo Regional dos Açores, em colaboração com o Conselho de Gestão da Reserva da Biosfera da Ilha Graciosa e o apoio de autarquias locais, bem como de outras entidades públicas e privadas, organiza vários eventos durante três dias.

As comemorações arrancam hoje, com o 'webinar' "Um território, duas classificações Unesco", seguindo-se uma ação de limpeza de resíduos na orla costeira.

No sábado, realiza-se um passeio de bicicleta, pela rota dos geossítios, entre a Caldeirinha de Pêro Botelho e o Centro de Santa Cruz.

Para domingo, dia em que se assinala o aniversário da classificação, estão previstas várias palestras na Praça Fontes Pereira de Melo, que acolhe uma mostra de produtos "Biosfera Açores".

O secretário regional do Ambiente e Alterações Climáticas dos Açores, Alonso Miguel, é o primeiro a intervir falando sobre os "15 anos de Reserva da Biosfera da Graciosa".

Segue-se uma intervenção do gestor do projeto nacional "Reservas da Biosfera – Territórios Sustentáveis, Comunidades Resilientes", António Abreu, sobre "As Reservas da Biosfera e o desenvolvimento regional".

A proprietária da empresa Queijadas da Graciosa, Sara Félix, dará também o seu testemunho sobre o papel que a marca Biosfera Açores teve no desenvolvimento do seu negócio. ◆ **LUSA**

BE quer campanhas contínuas de esterilização de animais

O BE/Açores entregou na quarta-feira na Assembleia Regional uma proposta que defende a implementação de campanhas contínuas de esterilização e identificação animal, para combater o abandono e os maus-tratos a animais de companhia na região.

Em conferência de imprensa, realizada na delegação do parlamento em Ponta Delgada, a deputada regional do BE, Alexandra Manes, avançou que o partido apresentou uma proposta de alteração ao decreto legislativo vigente para "controlar a população de animais de companhia e errantes".

A bloquista revelou que a iniciativa pretende a "implementação de campanhas de esterilização e identificação prolongadas no tempo até se alcançar o controlo necessário" da população animal.

"Apresentamos esta proposta porque queremos resolver o problema: queremos campanhas de esterilização contínuas, um combate efetivo ao abandono de animais que deverá envolver juntas de freguesia, câmaras municipais, associações e população em geral", declarou, acrescentando que as campanhas devem ser "adequadas às nove ilhas" do arquipélago. ◆ **LUSA**

PS denuncia falta de médicos de família no Faial

Os deputados do PS ao parlamento dos Açores eleitos pelo Faial, Tiago Branco e Ana Luís, denunciaram a falta de médicos de família para acompanhar todos os utentes da ilha, situação que consideram "preocupante".

"Neste momento, estão cerca de três mil utentes desta unidade de saúde sem médico de família e isso é, naturalmente, uma situação que nos preocupa muito", lamentou Tiago Branco, em declarações aos jornalistas, no final de uma reunião com o Conselho de Administração da Unidade de Saúde de Ilha do Faial (USIF).

Os socialistas faialenses dizem também terem recebido frequentes "queixas" dos utentes da ilha, alguns dos quais se veem obrigados a aguardar por uma consulta aberta, desde as 6:30, para poderem ser atendidos por um médico.

"O regime de consulta aberta, que tem sido utilizado para dar resposta a essa falta de médicos, também já não está a dar a resposta que se considera adequada", advertiu Tiago Branco, acrescentando os problemas no setor da Saúde, na ilha do Faial, contrastam com o "discurso propagandista" do Governo Regional. ◆ **LUSA**

O que fazer quando ocorre uma infiltração causada por vizinho?

CONSULTÓRIO JURÍDICO
BEATRIZ RODRIGUES
ADVOGADA

A manutenção em bom estado de funcionamento das canalizações de água de um imóvel, dos esgotos, torneiras e todos os demais componentes do respetivo sistema, constitui uma obrigação que decorre da qualidade de proprietário do mesmo. O seu cumprimento exige vigilância adequada, de modo a poder providenciar eventuais obras de conservação, de forma atempada, isto é, antes que a deterioração provoque danos a terceiros. Há sempre a possibilidade de os vedantes se corromperem, as ligações colapsarem, os tubos ou as torneiras se furarem, os rotores e pressurizadores se avariarem, e de, em consequência de alguma dessas causas, se virem a registar inundações, que por sua vez são meios adequados para produzir desabamento de materiais, estragos em paredes e objetos, e ainda outros danos.

Quando ocorre uma infiltração importa apurar a origem do dano e, de seguida, apurar a responsabilidade do proprietário, ou detentor da coisa, ao abrigo da responsabilidade civil extracontratual (em que a obrigação de indemnizar tanto pode derivar da prática de um facto culposo violador de um direito subjetivo ou de um diverso interesse alheio legalmente protegido, como de situações de responsabilidade objetiva ou pelo risco, como até de comportamentos lícitos danosos). A obrigação de indemnizar, em qualquer dos casos, tem por finalidade reparar um dano ou prejuízo, tanto de caráter patrimonial, como de caráter não patrimonial. Se ficar demonstrado que o dano provém da fração de cima, cabe ao proprietário indemnizar o vizinho pelos danos, através da cobertura de responsabilidade civil do seguro. Se a responsabilidade civil não estiver transferida para uma seguradora, é o próprio quem paga. Quem habita um imóvel, mesmo desconhecendo-se a que título o faz, depois de alertado para a existência de infiltrações provenientes do seu imóvel e nada faz para evitar a produção de danos no andar de baixo torna-se responsável pela reparação desses mesmos danos.

No âmbito da Associação Portuguesa de Seguradores (APS) foi celebrado um protocolo para a Regularização de Sinistros de Danos por Água em Edifícios em Regime de Propriedade Horizontal, que visa simplificar a participação destes sinistros ao abrigo de apólices de Multirriscos e agilizar o processo de reparação dos correspondentes danos pelos seguradores. A regularização de um sinistro de danos por água, ainda que provocado por uma fração vizinha, é assegurada ao cliente lesado pelo seu próprio segurador, que se encarregará depois de reclamar o respetivo reembolso ao segurador da fração. À semelhança do que acontece com a declaração amigável no seguro automóvel, este modelo de ligação do cliente ao seu segurador no momento do sinistro, quando a responsabilidade recai sobre um terceiro, vem facilitar e desburocratizar o processo de regularização dos danos por água quando acionada uma apólice de seguro Multirriscos, contribuindo para a redução da conflitualidade entre todos os intervenientes. ◆

info.jr.adv@gmail.com

**com a "José Rodrigues & Associados, Sociedade de Advogados*

Prevenir as lesões na coluna

SOCIEDADE
NUNO NEVES
ORTOPEDISTA E PRESIDENTE DA SPPCV

Todos os anos, em todo o mundo, mais de 500 mil pessoas sofrem uma lesão na coluna e diariamente cerca de três pessoas ficam incapazes de andar. Muitas causas são evitáveis, como por exemplo, acidentes rodoviários (de automóvel e/ou moto), quedas, atividades desportivas, mergulhos em águas rasas e atos de violência (incluindo tentativas de suicídio). Este tipo de lesões representam mais de 50 por cento das causas de incapacidade física em idade laboral e são uma das principais causas de ausência no trabalho.

De um acidente ou trauma na coluna vertebral resultam, em especial, deformidades secundárias ao traumatismo, potencialmente dolorosas e incapacitantes, e a paralisia.

Os sinais e sintomas de lesão na coluna vão depender da gravidade da situação, mas podem incluir dor e rigidez no pescoço, ombros e costas, eventualmente irradiada para os membros, náuseas, cefaleias ou tonturas; alterações da sensibilidade como formigueiros, dormência, diminuição da força nos braços ou pernas; estado de consciência alterado, dificuldades respiratórias e de concentração; perda de controle da bexiga e intestinos.

As medidas de prevenção podem fazer toda a diferença na saúde da nossa coluna vertebral, visto que estas lesões podem levar à incapacidade ou à morte.

É, assim, muito importante que as pessoas modifiquem alguns comportamentos e apostem na prevenção.

As lesões da coluna vertebral podem constituir emergências médicas que requerem tratamento imediato para minimizar os danos. Cuide da sua coluna vertebral, não adote comportamentos de risco e em caso de lesão ligue para o 112! ◆

1927 o Sport Club Santa Clara

SOCIEDADE
JOÃO PACHECO DE MELO
MICRO EMPRESÁRIO

Consciente da importância em ter o "Santa Clara" a disputar o campeonato, o que garantindo público também assegurava a manutenção de um aliado das hostes republicanas/progressistas agregadas na Associação, rapidamente a Direcção da Associação de Futebol "facilitou" a inscrição de um segundo "Santa Clara".

Assim, expulso que foi o Santa Clara Foot-ball Club (9/3/1927: Comunicado da AFSM nº 18), nem 15 dias passados já a inscrição do Sport Club Santa Clara era autorizada (23/3/1927: Comunicado da AFSM nº 21), em processo de tal forma célere que o "Santa Clara Novo" ainda participou na última prova da época 1926/27: a "Taça Canto e Mendonça".

Para melhor avaliar a relação deste novo Santa Clara (que tanto gostam de ostracizar) ao Santa Clara anterior, é importante referir que foi com os jogadores e dirigentes não castigados (e alguns depois indultados) do "Santa Clara Velho" que o "Santa Clara Novo" se constituiu, para mais mantendo com brio, tal como o "Santa Clara" que o antecedeu, a sua sede em Santa Clara. Aliás, nomes como: Bento Moniz (patriarca da prole que incluiu José Henrique Moniz, Augusto Moniz, Humberto Moniz e Xalim), Jaime da Costa, João Duarte, João Faria (Barbeiro), João Pedro, José Cabral, José da Costa, José Ferreira (Salavanca), José Garalha, José Saldanha, José Salgadinho, José Serrão, Luís Ferreira (Paleta), Manuel Andrade, Manuel Augusto, Manuel Dias (Castelo), Manuel Maria, Manuel Pedro (pai dos "Costa Pedro"), Manuel de Sousa (Xicharrinho), Manuel de Sousa (Vizinho), Mariano Joaquim e outros, que logo integraram o "Santa Clara Novo", dão bem conta da injustiça que é não considerar o Sport Club Santa Clara como o pronto continuador do Santa Clara Foot-ball Club. O mesmo acontecendo com dirigentes, entre outros: Audifácio da Costa, Carlos Ildefonso Tomé, Ernesto Pereira, Gil Gonçalves, Luís Lacerda Nunes e Manuel Albano. ◆

O autor não escreve segundo o novo Acordo Ortográfico

de SEXTA a SEXTA

Santos de Casa...

ÁLVARO DÂMASO

A lei, a ordem e a justiça

Nada é inevitável, nada é eterno… o que quer dizer, decompondo, não há vontade que não possa ser alterada…mudam-se os tempos, mudam-se as vontades; acontecimento social ou político que não possa ser antecipado e resolvido; facto natural que não possa ser mitigado, controlado e prevenido; despotismo que se eternize e não seja julgado; democracia que não evolua, porque não é um fim, mas um conjunto de princípios universais e de comportamentos convergentes derivados; justiça que não se aperfeiçoe.

Há uns anos, na última década do século passado, um ensaísta que ficou famoso profetizava o fim da história.

De acordo com a tese de Fukuyama, o respeitado ensaísta, a democracia liberal permaneceria como a única aspiração política e seria o ponto de encontro entre os povos e as diferentes culturas do Mundo. Fundamentava a sua tese, argumentando que dos distintos tipos de regimes políticos identificados no decurso da história da humanidade - monarquias e aristocracias as teocracias religiosas e as ditaduras fascistas e comunistas deste século - a única forma de governo que sobrevivera intacta até o fim do século XX tinha sido a democracia liberal.

Ainda segundo o mesmo autor o comunismo estava em desvantagem em relação à democracia liberal, pois não permitia satisfazer o desejo individual das pessoas de obter reconhecimento.

Não haveria sucedâneo que se seguisse à democracia liberal nem ao Estado de direito. A evolução seria somente tecnológica. Não obstante, a história não tem fim ou melhor o seu fim coincidirá com o desaparecimento do homem.

A democracia liberal não fez parar a história apesar de até hoje não se ter encontrado melhor sistema para o indivíduo e para a coletividade. É verdade que os grandes países, Rússia, China dissimuladamente importaram para dentro dos seus regimes políticos e económicos soluções que democracia liberal trouxe ao Mundo e o fez progredir. Contudo, não é o estádio final da organização política. Pode ainda evoluir para outras formas mais aperfeiçoadas de governação, de garantia da justiça e da equidade numa comunidade.

Sem o direito, a democracia liberal não existiria. Importância fundamental teve o aparecimento da norma ou lei como instrumento de uniformização e equidade, organização das comunidades humanas e de governação no interesse geral. Eis o Estado de direito, da disciplina e do controlo centralizado. A lei garante a justiça, a equidade e gera confiança. Os cidadãos, os eleitores acreditam que uma ordem social justa e equitativa, no sentido da igualdade de oportunidades, é assegurada pelo direito. São os representantes por eles eleitos que fazem as leis que a realidade exige. É o poder judicial, independente, que as interpreta e aplica. É o executivo governamental que procura proporcionar aos nacionais a satisfação dos seus interesses individuais e coletivos, a procura apropriada da redução das desigualdades.

O direito tem uma função dupla: por um lado, legitima o exercício do poder, mas por outro é uma ferramenta consistente de controlo e contenção deste mesmo exercício. Existem governos ambiciosos e opressores, governantes que abusam do próprio direito sobrepondo a sua vontade à ordem constituída. O direito permite julgar e punir os que assim procedam.

Somos todos iguais perante a lei, mas a lei tem de ser igual para todos.

Foi com base no direito que o Presidente da República recentemente preveniu uma situação de ingovernabilidade do País mediante a dissolução da Assembleia da República e a convocação de novas eleições que geraram a maior absoluta parlamentar que hoje governa Portugal. O Governo deixara de merecer confiança em virtude da sua dependência excessiva e tóxica de terceiras forças políticas parlamentares e que não o integravam.

Há cerca de três anos que o partido Chega, respaldado no Estado de direito, procurava que o Parlamento considerasse e votasse um projeto de lei seu sobre a castração química dos indivíduos punidos por pedofilia; apresentou-o na passada quarta-feira no Parlamento.

O projeto de lei agrava a moldura penal aplicável aos crimes sexuais e prevê a sanção acessória de castração química para casos em que o crime seja praticado “em contexto de especial perversidade ou censurabilidade” – extrema violência, violação em grupo ou contra pessoa indefesa em razão de doença ou deficiência, ou quando o agressor for ascendente ou adotante da vítima.

Segundo o projeto de lei do partido Chega, entende-se por castração química a forma temporária de castração, suportada pela indução de medicamentos hormonais, e medicamentos inibidores da libido, aplicada em estabelecimento médico devidamente autorizado e credenciado para o efeito.

É obviamente uma iniciativa legislativa que a Assembleia da República não podia precludir por preconceitos: de natureza moral ou outro nomeadamente sobre a constitucionalidade do projeto de lei que deu entrada no Parlamento.

São conhecidos pareceres, nomeadamente, um da Comissão de Assuntos Constitucionais, Direitos, Liberdades e Garantias que foi solicitado pelo Presidente da Assembleia da República. Diz o parece numa das muitas páginas «a pena acessória de castração química, a aplicar ao agressor sem que este dê a sua anuência, não só não constitui uma sanção proporcional ou necessária (...) para a concretização dos fins do Direito Penal, quer de prevenção geral, quer de prevenção especial», é «manifestamente lesiva da dignidade da pessoa humana» e «redunda numa pena cruel, degradante e desumana».

A Assembleia da República não é um local para desacatos, mesmo políticos, nem para injúrias ou difamações de quem quer que seja, nacional ou estrangeiro, presente ou ausente. Com toda a certeza.

A Assembleia da República tem o direito, antes, um poder/dever, de se pronunciar, dar parecer sobre a legalidade ou inconstitucionalidade dos diplomas que aprecia e de votar em consonância, mas não o poder de declarar a inconstitucionalidade; poder este que compete exclusivamente ao Tribunal Constitucional. Não deve precludir um projeto de diploma porque entende que contém normas que no seu entendimento são inconstitucionais.

Igualmente os tribunais, as peças processuais que por eles passam e as audiências não são locais de receção de injúrias ou difamações proferidas por qualquer que seja o interveniente que o direito legitime a sua intervenção.

O poder legislativo e o poder executivo têm de respeitar os juízes, os procuradores e estes os cidadãos que julgam ou cujo comportamento apreciam por dever de ofício correlacionado.

O direito tem de ser usado sem ambições destemperadas e o Estado de direito aproveitado para fazer deste Mundo um Mundo melhor. ◆

Instantes de Reflexão ...

"Você enfrentará muitas derrotas na vida, mas nunca se deixe ser derrotado."

Maya Angelou

BorderCrossings

Memória Viva De Errâncias Açorianas

Quem nunca escreveu coisas durante uma noite de tempestade não sabe o que é ser ilhéu. Quando o horizonte desaparece e o vento húmido entra na pele carregado de mar e cerração.
Luís Mesquita de Melo, *Navegações E Outras Errâncias*

VAMBERTO FREITAS

Navegações E Outras Errâncias, de Luís Mesquita de Melo, é uma distinta e magnífica prosa de um nome que julgo ainda só conhecido entre apenas alguns no nosso país, só que merece muito mais, merece estar no topo de qualquer estante de língua portuguesa. Por certo que o seu autor vem de uma grande Tradição na nossa literatura, essa que tem o arquipélago açoriano como chamamento irresistível, ou as ilhas que nos habitam, a geografia humana simultaneamente de cerco emotivo e do desejo de uma ou qualquer partida para o desconhecido, para a sobrevivência de muitos, e para a aventura de outros. O mar é a nossa mais longa e convidativa estrada rumo à busca de pão, ou irremediavelmente satisfazer as fantasias das imaginárias sereias que do mar nos seduzem para a felicidade – ou para um outro abismo mais ao longe. Onésimo Teotónio Almeida escreve na contracapa deste livro que poucas são as obras com tanto mar dentro, e esta é comparável, nesse sentido, à nossa *História Trágico-Marítima*, sem esquecer outros dois notáveis escritores saídos de duas ilhas do nosso triângulo, nomeadamente a escrita de Dias de Melo (Pico) e Nuno Álvares de Mendonça (São Jorge). Fala, memória, como um dia intitularia Vladimir Nabokov um dos seus inimitáveis livros. Ainda antes de mais, e sobre o poder imaginativo da transfiguração literária. Podemos já pensar que conhecemos em direto uma "realidade", mesmo a terra que foi o berço do nosso nascimento e crescimento, tudo o que moldou o nosso ser, que nos incutiu uma visão do mundo, à nossa volta ou imaginado para além do horizonte onde, como alguém também já disse, o céu beija o mar. É nesse espaço entre o aqui e o lá onde navega a imaginação dos melhores escritores, como Luís Mesquita de Melo. O que porventura chamamos de nosso património pessoal reescrito num consequente texto literário em qualquer forma vira *imaginário*, a ficção sobrepondo-se ao que tínhamos como uma geografia estrutural e sobretudo humana, torna-se como que uma "verdade" mais ampla, numa memória duradoura. É este o papel insubstituível da palavra tornada arte, como acontece em *Navegações E Outras Errâncias*. A autenticidade e imaginação de Luís Mesquita de Melo não deixam que paremos de virar página após página, as suas linguagens que juntam a elegância estilística a metáforas das vidas reinventadas em cada secção do livro, coloca-nos nesse imaginário singular que vai do Pico e Faial, de onde ele próprio partiria para o mundo, ao Brasil (Porto Alegre e Amazónia) e à América do Norte (Califórnia), as outras terras que sempre nos convidaram tanto à partida como ao regresso. São as vidas afoitas nessas ilhas, um quotidiano de garra e amor, que o autor quer recordar, e prestar a homenagem às andanças terrestres e luta contra o mar no famoso canal, barcos, botes e navios agora mitificados na sua e nossa memória.

Navegações E Outras Errâncias contém sete capítulos, intitulados com os nomes das suas "personagens", e um outro com o nome de um navio italiano, Orione, de má sorte e que acaba a sua existência na Horta. São os homens e mulheres, ilhéus ou os que cá arribaram, os que cruzaram as suas vidas com a do autor, direta ou em relações íntimas com esses mesmos seus conhecidos. Cá estamos uma vez mais entre a realidade e ficção, entre a memória resistente e a invenção estruturante de pensamentos e sentimentos de um ou uma nestas histórias. Lemo-lo como se de um romance se tratasse, a irrequieta Natureza açoriana, os sinais dos ventos, do frio, da humidade, das nuvens em movimento errático, as diversas localidades de freguesias e uma cidade os símbolos vivos da condição desses seres interiormente obcecados na perseguição dos seus sonhos, quase sempre o saltar para o mar atrás da baleia ou em cabotagem, a vontade da partida aventureira com um regresso já pensado. Entre o trabalho braçal de uns, a navegação compulsiva e a vida da mente de outros – naturais e estrangeiros em convivência amena, como no ponto de encontro, de paragens e partidas sem fim, conhecido mundialmente por Sport Café, na baía da cosmopolita Horta durante décadas e décadas. Escrever uma frase tão limpa e contundente como estas de Luís Mesquita de Melo, é o sonho de muitos de nós, recriar personagens como estas é só para romancistas que dominam perfeitamente a sua língua e as suas reinvenções, e o "território do coração". Podemos andar continuamente no mundo lá fora, mas o magnetismo inexplicável das ilhas nunca se esvai, somos, como aqui, parte de todas as vidas cercadas pelo mar omnipotente, pelos humores de Neptuno, que tanto outros deuses nos defendem como nos castigam. Eis como a melhor literatura açoriana, de geração em geração, parte da ilha para confirmar a nossa universalidade, vivida e imaginada, como são todas as comunidades. Sonhos, vida e morte sempre de mão dadas nestas páginas.

"Sentado – desculpe o autor desta minha longa citação do capítulo"Gilberto" – no balcão de pedra, voltado para o canal, Gilberto vê os dias passarem, sem parar. Vão atrás de vultos indecifráveis de navios, lanchas, baleeiras e barcos à vela, sem destino, levados por marinheiros invisíveis que passam ao longe. Os olhos de Gilberto estão mais fracos e já não alcançam para lá de meio canal. A ilha ao fundo é agora apenas uma mancha de Sol gasto, a todas as horas do dia. As mãos de Gilberto doem-lhe do que não fez, dos cabos que se lhe escaparam, sem vergonha. Já não tem forças. Também ele foi definhando como as vinhas que murcharam na mordaça de pedras negras. Não há milagre que as salve. Não há prodígio que lhe atrase a viagem. Faz cada vez mais frio de manhã e o Sol tarda em chegar. Já não importa. Não há nenhum outro cais à espera do Sol da manhã. A lancha é somente a lembrança de mais uma viagem que há de começar um dia. Gilberto está dobrado, como um salgueiro que vai vergando ao vento, à espera da mais perigosa de todas as travessias".

Escolhi este passo quase ao acaso. Exprime uma versão existencialista das suas personagens, como exprime o nascer e o morrer de vontades, alegrias e medos que são comuns a muitos outros que pululam de um lado para outro nesse mundo real e imaginado – que se passeiam como nós nestas ruas e montes açorianos, com os olhos no mar e a tentar adivinhar o tempo de Deus e das nossas vidas. Não há pior nem melhor maneira de ficar ou partir da ilha. Escondemos os nossos desejos e as nossas amarras. O nosso silêncio é um contínuo grito para dentro, o nosso olhar vindo da mais profunda história, que se esconde e revolta na solidão a meio mar, este odiado por vezes, amado muito mais do que provavelmente gostaríamos. Navegações E Outras Errâncias tudo isto espelha com o brilhantismo das nossas águas nos dias luminosos, como a sua afronta nos dias de chumbo e escuridão. Lá fora fica a salvação temporária, o regresso a casa é um mandato que poderá ser desobedecido ou tramado pelo destino, mas a memória das origens é a doce e ao mesmo tempo dilacerante sorte que foi, é-nos dado viver.

Navegações E Outras Errâncias é o segundo livro de Luís Mesquita de Melo. *A Humidade dos Dias* (que nunca li, mas agora é-me essencial) foi publicado pela editora Macau Capítulo Oriental. Nascido na Horta em 1964, formado em Direito pela Universidade de Lisboa, as suas andanças depressa viram-se para esse outro lado do mundo em trabalhos de representação empresariais ligados ao mundo dos casinos. A grande escrita sai de todos os quadrantes da nossa existência múltipla. A literatura lusófona é uma de peregrinações sem fim, a sua grandeza parece acentuar-se, sempre, em relação à pequenez das nossas terras. Abraça sem explicações todos os caminhos, para que o estranho ao longe não o seja mais. ◆

Luís Mesquita de Melo, *Navegações E Outras Errâncias*, Lajes do Pico, Companhia das Ilhas, 2021.

Governo aprova pacote de mais de 1400 ME para empresas

Governo da República anunciou ontem medidas de apoio às empresas de modo a fazerem face ao aumento de custos com a energia

LUSA
Açoriano Oriental

O ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva, anunciou ontem um pacote de medidas de mais de 1.400 milhões de euros (ME) para apoiar as empresas face ao aumento de custos com a energia, incluindo uma linha de crédito.

Em conferência de imprensa, em Lisboa, o governante deu conta de várias medidas, desde uma linha de crédito de 600 milhões de euros, o alargamento de apoios a indústrias de consumo intensivo de gás, apoios à formação, medidas de aceleração da eficiência e transição energética, fiscais, entre outras.

As medidas ultrapassam assim os 1400 milhões de euros, de acordo com António Costa Silva.

O ministro da Economia garantiu ainda que o executivo está a monitorizar os lucros das empresas energéticas, após Bruxelas ter proposto a taxação de lucros excessivos neste setor, medida que ficou de fora do pacote ontem apresentado pelo Governo.

"Sabemos que a Comissão Europeia sugeriu e recomendou essa medida [taxação de lucros extraordinários]. Estamos a monitorizar os lucros das empresas do sistema", afirmou António Costa Silva, em conferência de imprensa, em Lisboa.

A Comissão Europeia propõe uma taxa de 33% para os lucros excessivos.

Contudo, o governante lembrou que Portugal tem um sistema com especificidades, nomeadamente com contribuições extraordinárias do setor.

Por outro lado, conforme vincou, o próprio mecanismo ibérico já inibe a criação de lucros excessivos.

"Temos que ter cuidado a desenhar as medidas", referiu.

TIAGO PETINGA/LUSA

Ministro da Economia e do Mar apresentou as medidas

Euronext Lisboa

PSI20 5.914,1600 pts

-1,01%

MAIOR SUBIDA BCP

2,58%

MAIOR DESCIDA SEMAPA

-3,29%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,3000€	-1,30%
BCP	0,1470€	2,58%
C. AMORIM	9,8000€	-0,41%
CTT	3,2100€	-1,68%
EDP	4,9000€	-1,13%
EDP RENOVÁVEIS	24,3200€	-1,82%
GALP ENERGIA	10,3900€	-2,21%
GREENVOLT	9,1000€	-2,15%
JER. MARTINS	22,6000€	-1,22%
MOTA-ENGIL	1,2140€	-0,82%
NAVIGATOR	3,6740€	-0,27%
NOS	3,5820€	-0,39%
REN	2,5400€	-1,17%
SEMAPA	13,5400€	-3,29%
SONAE	0,9525€	-1,30%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
1,013%

Euribor 6 meses
1,548%

Euribor 12 meses
2,156%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	0,9992
JAPÃO	IENE	143,43
REINO UNIDO	LIBRA	0,86934
SUÍÇA	FRANCO	0,9572
BRASIL	REAL	5,1837

Passageiros nos aeroportos mais que triplicam até julho

Entre janeiro e julho de 2022, o número de passageiros nos aeroportos aumentou 269,1% em comparação com o período homólogo de 2021

LUSA
Açoriano Oriental

O número de passageiros movimentados nos aeroportos nacionais cresceu 122,5% em julho face ao mesmo mês de 2021 e 269,1% no acumulado desde janeiro, prosseguindo a tendência de aproximação aos níveis pré-pandémicos, divulgou o INE.

"O início do ano 2022 revelou uma tendência de aproximação aos níveis registados no período pré-pandémico", refere o Instituto Nacional de Estatística (INE), avançando que, "em julho de 2022, registou-se o desembarque médio diário de 104,3 mil passageiros nos aeroportos nacionais (95,9 mil no mês anterior), aproximando-se do valor observado em julho de 2019 (105,5 mil)".

Segundo os dados ontem divulgados, em julho movimentaram-se nos aeroportos nacionais 6,2 milhões de passageiros, correspondendo a uma variação homóloga de +122,5% (+186,0% em junho). Comparando com julho de 2019, o movimento de passageiros diminuiu 1,5% (-2,7% no mês anterior).

Dos passageiros desembarcados em julho, 81,1% corresponderam a tráfego internacional (74,8% no mesmo mês de 2021), na maioria provenientes do continente europeu (68,6% do total). Relativamente aos passageiros embarcados, 79,5% corresponderam a tráfego internacional (69,8% em julho de 2021), tendo como principal destino aeroportos no continente europeu (65,7% do total).

Faro registou o maior acréscimo face a 2021 e o Porto registou a maior aproximação aos níveis de 2019

Considerando o período entre janeiro e julho de 2022, o número de passageiros aumentou 269,1% em comparação com o período homólogo de 2021 (-10,7% face a igual período de 2019).

Até julho, o aeroporto de Lisboa movimentou 49,3% do total de passageiros (15,1 milhões) e registou um crescimento de 300,0% comparando com o período homólogo de 2021 (-15,0% face ao mesmo período de 2019).

Considerando os três aeroportos com maior tráfego anual de passageiros, Faro registou o maior acréscimo face a 2021 (+397,7%) e o Porto registou a maior aproximação aos níveis de 2019 (-8,3%).

NUNO PINTO FERNANDES/ GLOBAL IMAGENS

Movimento de passageiros aéreos a crescer

DIREITOS RESERVADOS

Atletas reunidos antes do início da prova Triatlo Trilhos da Lagoa

Diogo Cymbron vence Triatlo Trilhos da Lagoa

Triatlo. **O atleta do Clube União Micaelense, Diogo Cymbron, conquistou a 5.ª edição da competição Triatlo Trilhos da Lagoa**

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@hotmail.com

Diogo Cymbron foi o mais rápido a cruzar a meta na prova Triatlo Trilhos da Lagoa, registando um tempo de 0:49:48.

Numa prova que conta para o apuramento de campeão dos Açores, o atleta do Clube Desportivo de Vila Franca, André Arruda, terminou em 2.º posto, com 0:49:5, enquanto que Marco Melo fechou o pódio com o tempo 0:50:32.

No escalão 30/34, o triunfo sorriu a Tiago Furna, ao passo que Tiago Arruda, do Clube Desportivo de Vila Franca, saiu vitorioso em 35/39. No escalão 40/44, Marco Melo foi o primeiro classificado e Diogo Cymbron ganhou em 45/49. Luís Rodrigues foi o vencedor no escalão 50/54.

Marco Matias (Segmento Bike Team / GDSFV) conquistou a prova de duatlo e Bruno Rocha saiu por cima na corrida jovem masculina.

O evento decorreu em três freguesias do concelho da Lagoa: N. Sra. Rosário, Santa Cruz e Cabouco. O alinhamento previa 500m de natação, 12km de bicicleta e 3,2km de corrida. No entanto, a prova de natação foi substituída por uma segunda prova de corrida de 1200 metros devido às condições do mar. ◆

EDUARDO RESENDES

Jardim Paraíso vai acolher novamente três níveis da competição

Atlântico Padel Tour com vinte inscritos

Padel. **A terceira e última etapa do Atlântico Padel Tour - Açores conta com um total de vinte participantes, revelou a organização**

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

A derradeira prova do Atlântico Padel Tour - Açores realiza-se no próximo domingo, dia 18, e contará com um total de 20 participantes, apurou o Açoriano Oriental.

À semelhança das duas provas anteriores, a última também terá lugar no Livramento, no campo de Padel situado na Rua José Ignácio de Sousa, onde irão competir os concorrentes do nível quatro (principiante), e no Jardim Paraíso, na Ribeira Grande, local que irá acolher as provas finais dos níveis três (iniciação), dois (intermédio) e um (avançado).

Na classificação geral, João Queiroz e Décio Miranda partem como primeiros no nível um, com um total de 10000 pontos, à frente da dupla Tiago Gandum/Pedro Ramos, que soma 7500. No nível intermédio (N2), Henrique Louro e David Cordovil têm 4500 pontos, mais 500 do que Paulo Rego e João Moura. André Tavares e Pedro Toste são líderes em N3 com 2080, enquanto que a dupla Diana Barbosa/Beatriz Almeida é segunda com 1200. No nível principiante (N4), a liderança está a cargo de Beatriz Vilhena/Beatriz Araújo (832 pontos). Francisco Botelho e Helena Oliveira têm 800. ◆

GDC Sports Team no "nacional" de Rali Esports

Automobilismo. O Grupo Desportivo Comercial criou uma equipa de pilotos de ralis virtuais e estará representado no Campeonato de Portugal de Ralis Esports, que se realiza nos dias 21 e 24 do corrente mês.

O evento, que é promovido pela Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting, contará com a presença de João Carreiro, 3.º melhor português no Azores Virtual Rallye.

Com a criação da GDC Esports Team, o GDC pretende apostar no "aparecimento de jovens talentos no automobilismo regional", em que estes poderão "adquirir conhecimento técnico de condução a alta velocidade de uma forma segura" através da participação em ralis virtuais.

Rui Moniz, presidente do Grupo Desportivo Comercial, realça que "o automobilismo regional necessita da entrada de jovens pilotos".

O dirigente da entidade organizadora do Azores Rallye reforça que o objetivo desta iniciativa passa por "poder encontrar o futuro campeão dos Açores de ralis".

A participação nas competições de SimRacing é encarada com a maior seriedade e tem como objetivo primordial a progressão técnica dos participantes, para que estes posteriormente possam dar o salto para "uma viatura real, num rali real, com troços reais", defende Rui Moniz. ◆ HL

AF ANGRA DO HEROÍSMO

Árbitros e assistentes tiveram ações em Angra Heroísmo

Árbitros da AF Ponta Delgada em maioria

Futebol. No total são oito o número de árbitros da Associação de Futebol de Ponta Delgada que vão estar no Campeonato de Futebol dos Açores

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

Oito dos quinze árbitros que integram o quadro da décima edição do Campeonato de Futebol dos Açores, a partir desta época e nas próximas três designado por Liga 2% Imobiliária, são do Conselho de Arbitragem da Associação de Futebol de Ponta Delgada.

Bruno Emanuel Costa, César Andrade, Diogo Botelho, Diogo Tavares, Duarte Travassos, João Branco, José Pereira e Pedro Amaral (melhor juiz de campo em 2021/2022) são os árbitros que irão dirigir os jogos da competição que começa a 13 de novembro.

Em relação à época passada, a AF Ponta Delgada coloca mais um árbitro e, em contrapartida, a AF Horta perdeu um. Representam a associação dos grupos central e ocidental o estreante Samuel Moreira e Vasco Almeida, um micaelense que deixou a AF Ponta Delgada há cinco anos.

A AF Angra do Heroísmo mantém os cinco árbitros, embora haja a registar a saída de Gustavo Santos e a entrada de Nuno Goulart, anteriormente ligado à AF Horta. Bruno Cristiano Costa, Diogo Andrade, Jorge Pereira e Pedro Ferreira são os outros juízes daquela Associação.

Todos os árbitros têm a categoria regional C5. Podem fazer parte do quadro quem não ultrapasse os 55 anos de idade, desde que apresente as condições físicas ideais.

Descem os três últimos classificados ao quadro de ilha, onde terão de permanecer, no mínimo, um ano, nas provas da sua Associação.

Os prémios de jogo mantêm-se, pelo menos desde 2020/2021. O árbitro principal tem um prémio de 75€, acrescido de 15€ por refeição e de 25€ por perda de salário.

O árbitro assistente tem 55€ de prémio de jogo e 25€ por perda de salário. O trio de arbitragem recebe 25€ de subsídio de transporte.

Uma ação de formação, que incluiu testes físicos e teóricos, decorreu na cidade de Angra do Heroísmo, cuja Associação é a entidade organizadora principal.

Comissões são novidade

A partir desta época são criadas as Comissões de Avaliação e Validação e de Apoio Técnico na Liga 2% Imobiliária.

São duas novidades implementadas pelo Conselho de Arbitragem da AF Angra, que tem a seu cargo toda a atividade relacionada com os árbitros nesta prova regional.

A Comissão de Avaliação e Validação é coordenada por José Oliveira, figurando ainda Álvaro Silveira e Paulo Lima.

Dâmaso Teixeira encarrega-se da coordenação da Comissão de Apoio Técnico, tendo convidado, como determina a regulamentação, os dois outros elementos: André Medeiros e João Paulo Medeiros.

Em relação aos seis observadores dos árbitros, sendo dois de cada Associação, estão designados Artur Teixeira, Hugo Teixeira (AF Angra), Nelson Moniz, Sérgio Costa (AF Ponta Delgada), Hélio Duarte e Luís Silveira (AF Horta).

Os observadores têm 30€ de prémio de jogo, 15€ para a refeição, 25€ para o transporte e 25€ por perda de salário. ◆

Visto de Fora

Açores são Portugal

DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

Aquela frase proferida milhares de vezes por milhares de cidadãos destas ilhas, foi, há uma semana, referida, com ênfase, pelo treinador da equipa de futebol do Santa Clara.

Mário Silva está, com razão, desesperado, com a gritante falta de critério dos árbitros proveta e dos mais experientes. A equipa tem sido vítima de uma dualidade de critérios que tem tido reflexos nos resultados.

No final do jogo em Guimarães Mário foi mais incisivo nas denúncias por situações que não tiveram a avaliação do vídeo árbitro como se impunham.

As plataformas de televisão permitem-nos, desde há poucos anos, recuar a imagem, pará-la, repetindo a ação quantas vezes quisermos. Dá-nos a possibilidade de analisar os lances com mais precisão. Tenho-no feito em todos os jogos do Santa Clara e em outros, porque a disponibilidade de tempo permite-me assistir a muitos jogos dos três principais campeonatos portugueses.

O primeiro lance próximo do golo do jogo da anterior jornada foi protagonizado pelo Santa Clara. Matheus Babi rematou de forma a que a bola passou perto da baliza do Vitória. O lance foi anulado por fora de jogo de quem lhe fez o passe. Gabriel Silva (muito elogiado pela ação de fair play quando se encontrava numa ótima posição para tentar o golo) não estava em fora de jogo.

O mesmo Gabriel foi empurrado na área do Vitória. Justificava uma análise do vídeo. Pouco tempo depois, a progressão que encetou em direção à baliza foi barrada por um adversário que surgiu à sua frente. Na semana antes foi assinalado um penalti contra o Santa Clara porque um jogador do Marítimo da Madeira esbarrou em Paulo Eduardo que estava estático.

Queixou-se Mário Silva da bola na mão do defesa do Vitória, aos 76 minutos. Concordo que não é falta. O pior é que uns assinalam e outros não. Porém, mais evidente foi o lance na área do Famalicão, perto do intervalo, com os conceituados árbitros Fábio Veríssimo e Soares Dias (video) a ignorarem a mão na bola do jogador contrário. O mesmo se passou na área do Arouca. Nem uma paragem do jogo para rever as imagens. Mas, escândalo, foi no primeiro jogo do campeonato, em São Miguel. Um jogador do Casa Pia cabeceou, indo a bola contra o braço de Tagawa que estava de costas. Penalti contra o Santa Clara que em 6 jornadas sofreu metade (4) dos que lhe foram assinalados em 34 jogos. Felizmente para a equipa, que só um foi concretizado.

São estas diferenças que aborrecem, que originam reclamações e protestos de quem está nos bancos de suplentes, sendo, de forma célere, expulsos. Como sucedeu com o treinador adjunto Miguel Cabral, suspenso por 1 jogo e com 630€ de multa por ter reclamado, aqui de forma grosseira, a não visualização do tal lance na área do Vitória. Mas outros sofrem por dizerem "marca as faltas, pá!".

São vários os lances que não são interpelados pelos árbitros VAR nestes primeiros jogos. O que é falta dentro e fora da área nuns jogos já não é noutros. Exageram nas expulsões. Até pelos mesmos árbitros e pelos mesmos auxiliares que estão a visualizar os lances através dos vídeos.

Desde que todos os jogos da I Liga são objeto de transmissão direta e os árbitros não tinham apoio, estavam em nítida desvantagem. Porém, desde que há 6 anos há meios que alguns levam ao exagero, não se justificam continuarem erros grosseiros. Reconheço não os cometerem por desonestidade, como sucedeu há uns 20/25 anos, mas por incompetência. É a outra crise da arbitragem.

O desabafo de Mário Silva serve para quem passa pelos Açores perceber porque se tem gritado que não podemos ser de segunda categoria. E não é só no desporto. Melhorou, mas ainda há um desrespeito muito acentuado por quem está no centro das decisões. ◆

PEDRO ROCHA / GLOBAL IMAGENS

Benfica procura manter se como líder isolado do campeonato

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Santa Clara venceu na última época por 2 0 em casa o Paços de Ferreira

Benfica e Santa Clara recebem os últimos classificados

Futebol. **O Benfica e o Santa Clara vão defrontar em casa o Marítimo e o Paços de Ferreira, respetivamente, duas equipas que ainda não somaram qualquer ponto na tabela classificativa da I Liga portuguesa esta época**

LUSA/HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@hotmail.com

Os encarnados procuram a 13.ª vitória consecutiva esta época, numa 7.ª jornada em que o FC Porto desloca-se ao Estoril e o Sporting ao Bessa.

O Sporting de Braga, que aparece nesta altura no segundo posto como o principal perseguidor dos encarnados, recebe o Vizela, também no domingo, no encontro que fecha a ronda.

Após novo triunfo na temporada, o 12.º seguido, perante a Juventus (2-1), em Turim, para a Liga dos Campeões, o Benfica recebe no Estádio do Luz o lanterna-vermelha Marítimo, emblema em crise, sem qualquer ponto no campeonato e único que já mudou a sua equipa técnica, com a entrada de João Henriques para o lugar de Vasco Seabra.

Por isso, os madeirenses parecem o adversário 'perfeito' para a equipa de Roger Schmidt continuar 100% vitoriosa na atual temporada em todas as provas, incluindo na I Liga, já com o campeão FC Porto a três pontos e o Sporting a oito.

João Mário e Gonçalo Ramos, que falharam o triunfo na última ronda no campo do Famalicão (1-0) devido a castigo, deverão estar de regresso no Benfica, num encontro em que o Marítimo, além de somar apenas derrotas, vai subir ao relvado da Luz com a pior defesa do campeonato (17 golos sofridos).

Mas, há outros números que parecem complicar ainda mais a tarefa dos madeirenses: desde 2009 que saíram sempre derrotados da Luz e sofreram quatro goleadas nas últimas cinco deslocações, a mais pesada em 2021/22, por 7-1.

À espera de um 'renascimento' do Marítimo, ou de um dia menos inspirado do Benfica, estarão FC Porto e Sporting, que atuam ambos amanhã, e o Sporting de Braga, que está a fazer uma inicio de época sensacional, com cinco vitórias (com algumas goleadas à mistura) e um empate, seguindo no segundo posto a apenas dois pontos do Benfica.

A equipa de Artur Jorge, devido ao duelo de ontem com o Union Berlim, para a Liga Europa, deverá fazer algumas alterações no 'onze' principal, devido a questões físicas, perante um Vizela que soma apenas cinco pontos, no 15.º lugar, e que vem de cinco jogos seguidos sem vencer (três derrotas e dois empates).

Amanhã, o FC Porto vai tentar esquecer no Estoril uma das piores noites europeias da sua história (derrota 4-0 com o Club Brugge no Dragão para a 'Champions') e regressar aos triunfos, no terreno do atual oitavo classificado.

Esse encontro está agendado para as 17h00, com Sporting e Boavista a entrarem pouco depois em campo, às 19h30, no Estádio do Bessa, num duelo entre dois antigos campeões nacionais.

Tal como o Benfica e ao contrário do FC Porto, os leões aparecem motivados após uma surpreendente vitória sobre o Tottenham (2-0) na Liga dos Campeões, mas continuam impossibilitados de 'relaxar' da I Liga devido à larga distância que lá levam para a liderança, perante um Boavista a efetuar um campeonato bastante interessante, aparecendo com surpresa no quarto posto, com 12 pontos, mais dois que os lisboetas.

A sexta ronda arranca hoje no Algarve, com o Portimonense (quinto) a receber o Desportivo de Chaves (10.ª), num duelo entre equipas que sofreram derrotas na última jornada.

Programa da 7.ª jornada:
Hoje, 16 set:
Portimonense - Desportivo de Chaves, 19h15
Amanhã, 17 set:
Santa Clara - Paços de Ferreira, 14h30
Gil Vicente - Rio Ave, 14h30
Estoril Praia - FC Porto, 17h00
Boavista – Sporting, 19h30
Domingo, 18 set:
Arouca - Vitória de Guimarães, 14h30
Benfica – Marítimo, 17h00
Casa Pia – Famalicão, 17h00
Sporting de Braga – Vizela, 19h30 ◆

Santa Clara paga direitos de formação de Ricardinho

Futebol. A Santa Clara Açores - Futebol SAD já pagou ao Padroense Futebol Clube os direitos de formação do médio Ricardinho.

O clube de Padrão da Légua, em Matosinhos, requereu, no dia 5 de julho, a constituição de uma comissão de Arbitragem para obter da sociedade do clube de Ponta Delgada uma compensação financeira pela formação desportiva do jogador de 24 anos de idade.

Ricardinho alinhou no conjunto do Padroense com o estatuto de amador em 2013/2014 e pelo cálculo elaborado a dívida situava-se em 4 293 euros, mais os juros de mora. A 15 de julho de 2021, o centrocampista assinou contrato profissional com a SAD encarnada.

A 25 de agosto, a Santa Clara Açores - Futebol SAD pagou ao Padroense, pelo que a comissão declarou "a extinção da presente instância, por inutilidade superveniente da lide", como está referido no acórdão a que o Açoriano Oriental teve acesso.

No entanto, foi a sociedade acionista do Santa Clara condenada no pagamento das custas, sendo fixada a remuneração do presidente da Comissão em 500 euros, que, acrescido de IVA à taxa de 23%, totaliza 667,93 euros.

O valor da compensação, das custas e remuneração do presidente da Comissão deve ser pago no prazo de 30 dias continuados a partir da data de notificação. ◆ **HL**

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Ricardinho marcou seis golos e fez duas assistências em 2021/22

RODRIGO ANTUNES/LUSA

Selecionador nacional divulgou ontem os convocados

Fernando Santos muda seis 'peças' nos convocados

Futebol. Selecionador português fez seis alterações nos convocados para os dois últimos jogos da Liga das Nações 2022/23

LUSA
Açoriano Oriental

Em relação aos quatro jogos de junho, os quatro primeiros na mais 'jovem' prova da UEFA, Fernando Santos fez regressar Rúben Dias Tiago Djaló, João Mário, Pedro Neto, João Félix e Rafa.

Da lista saíram os centrais David Carmo e Domingos Duarte, os médios João Moutinho e Otávio, este último devido a lesão, e os avançados André Silva e Guedes.

Depois dos quatro jogos de junho (1-1 em Espanha, 4-0 à Suíça, 2-0 à República Checa e 0-1 na Suíça), Portugal segue no segundo lugar do Grupo A2, com sete pontos, a uma da líder Espanha e com mais três do que os checos e quatro face aos helvéticos.

Nas duas últimas rondas, a formação das 'quinas' defronta os checos, em 24 de setembro, em Praga, sem João Cancelo, que vai ter de cumprir um jogo de castigo, e fecha com os espanhóis, três dias depois, em 27, no Estádio Municipal de Braga, com ambos os jogos agendados para as 18h45.

A seleção lusa, vencedora da primeira edição da Liga das Nações, em 2019, precisa de vencer o agrupamento para chegar à 'final four' da terceira edição, sendo que a segunda foi conquistada pela França, numa final com a Espanha, em 2021.

Lista dos 26 convocados:
Guarda-redes: Rui Patrício (Roma, Ita), Diogo Costa (FC Porto) e José Sá (Wolverhampton, Ing).
Defesas: Diogo Dalot (Manchester United, Ing), João Cancelo (Manchester City, Ing), Pepe (FC Porto), Rúben Dias (Manchester City, Ing), Tiago Djaló (Lille, Fra), Danilo Pereira (Paris Saint-Germain, Fra), Raphaël Guerreiro (Borussia Dortmund, Ale) e Nuno Mendes (Paris Saint-Germain, Fra).
Médios: Rúben Neves (Wolverhampton, Ing), Vitinha (Paris Saint-Germain), Bruno Fernandes (Manchester United, Ing), João Mário (Benfica), Matheus Nunes (Wolverhampton, Ing), William Carvalho (Betis, Esp), Palhinha (Fulham, Ing) e Bernardo Silva (Manchester City, Ing).
Avançados: Pedro Neto (Wolverhampton, Ing), João Félix (Atlético de Madrid, Esp), Diogo Jota (Liverpool, Ing), Ricardo Horta (Sporting de Braga), Cristiano Ronaldo (Manchester United, Ing), Rafael Leão (AC Milan, Ita) e Rafa (Benfica). ◆

Golo de Vitinha garante triunfo ao Sporting de Braga

Futebol. O Sporting de Braga venceu ontem pela margem mínima o Union Berlin, graças a um golo apontado pelo avançado Vitinha

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

O Sporting de Braga sabia de antemão que a receção ao Union Berlin, a contar para a 2.ª jornada do Grupo D da Liga Europa, não seria de todo fácil. A equipa alemã, para além de ser líder isolada da Bundesliga, chegava ao Minho com a necessidade de vencer, tendo em conta que saiu derrotada do duelo da 1.ª jornada por 1-0, em casa, com o Union Saint-Gilloise.

Na primeira parte, os dois conjuntos imprimiram um bom ritmo na partida. Diogo Leite esteve perto de adiantar os germânicos com um cabeceamento, que foi ao poste. Do lado dos bracarenses, Banza permitiu a defesa a Rannow quando estava isolado.

Os comandados do técnico Artur Jorge superiorizaram-se ao Union Berlin no segundo tempo e o golo acabou mesmo por surgir, por intermédio de Vitinha, que aproveitou uma defesa incompleta do guardião contrário para, na recarga ao remate de André Horta, apontar o único golo do encontro no Estádio Municipal de Braga.

Com esta vitória, os guerreiros estão no topo do grupo com seis pontos, os mesmos que o conjunto belga do Union Saint-Gilloise, que ontem venceu o Malmo em casa por 3-2.

Union Berlin e Malmo ainda não somaram qualquer ponto nesta edição da Liga Europa. ◆

Sp. Braga 1	0 Union Berlin
Matheus	Ronnow
Fabiano	Knoche
P. Oliveira	(Leweling, 82')
Tormena	Jaeckel
Sequeira	D. Leite
Racic	Ryerson
(A. Horta, 60')	Schafer
Al Musrati	(Haraguchi, 67')
R. Horta	Khedira
A. Djaló	Haberer
(I. Medeiros, 60')	(Skarke, 82')
Banza	Puchacz
(A. Ruiz, 70')	(Trimmel, 64')
Vitinha	Siebatcheu
(A. Castro, 86')	Becker
	(Behrens, 82')
T. Artur Jorge	**T.** Urs Fischer

Amarelos. Schafer (27'), S. Banza (45+3'), A. Horta (71'), Behrens (90')
Marcadores. 1-0 Vitinha (77')

Campo. Estádio Municipal de Braga
Árbitro. Filip Glova (Eslováquia)

EPA/HUGO DELGADO

Diogo Leite, do Union Berlin, defrontou ontem a sua ex equipa

Convergir na música

LUÍS BARREIRA

Milhares de géneros e milhões de projetos. Neste espaço, acima de tudo, importa algo: convergir na música, seja qual for, em nome da forma artística. Aqui, preferências explicitamente pessoais.

RUSSIAN CIRCLES
“Gnosis” 2022

À oitava tentativa, **Russian Circles continuam a roçar a perfeição em cada nota.** Em ‘Gnosis’, um dos discos mais antecipados do ano a nível pessoal, o trio de Chicago não muda o som nem são conhecidos por tal , mas revitaliza e afina alguns aspetos da sua sonoridade para aferir uma experiência que tem tanto de eletrizante como de arrojada e destemida, sempre patente a complexidade das emoções que Russian Circles despertam. Como é natural nos seus discos, todos com a mesma sonoridade em *post metal* instrumental e *riffs* inconfundíveis, **momentos mais introspetivos** “Tupilak” ou o interlúdio “Ó Braonáin” e **grandes explosões,** sendo “Conduit” uma das suas faixas mais pesadas e enérgicas da discografia. Nos últimos anos há tão poucos projetos que consigam moldar ambos os momentos num só disco, muito menos na mesma faixa. **Russian Circles não se trata do metal no seu sentido mais convencional,** mas de uma viagem pelas mais vastas e diversas emoções ou estados de espírito. Fazê lo sem voz, num *setting* tradicionalmente pesado, requer um talento surreal. E, como habitual, **Mike Sullivan e companhia estão à altura.** Divinal.

FLUME & CHET FAKER
“Lockjaw” [EP] 2013

Por cada colaboração desapontante ou aquém do esperado há uma que, por inteiro mérito, **define a carreira de ambos os seus intervenientes.** ‘Lockjaw’ nasce da estrondosa visão criativa de Flume e Chet Faker, estando ambos em fases prematuras da carreira! **Se é verdade que não revolucionou a música eletrónica, deu espaço *mainstream* a uma eletrónica com ritmo R&B e alma velha,** com 3 fantásticas faixas que, não por obra do acaso, permanecem como alguns dos grandes cartões de visita das discografias de ambos os artistas. A já clássica “Drop The Game” é das faixas mais provocadoras a sair dos maravilhosos vocais de Chet Faker que, entre o seu auge por este nome e como Nick Murphy, tem um corpo de trabalho fantástico, mesmo que ligeiramente irregular. Contudo, pela frenética batida instrumental e efeitos vocais, **“This Song Is Not About A Girl” está num nível só seu como, diria, um dos grandes hits da música eletrónica na última década.** Mostra a complexidade de cada género e que é possível mesclar, experimentar, devanear e ser bem sucedido. Um **dos artistas mais cool dos últimos largos anos,** Faker apresenta se no topo do seu jogo.

RESINA
“Speechless” 2021

Resina é o **espelho da mente e visão criativa da violoncelista polaca Karolina Rec.** Primeira coisa que se deverá saber sobre ‘Speechless’ é que não é para todos. E tudo bem. No fim do dia é um disco que engloba violoncelo, flauta, vocais de coro e sons aleatórios, mas todos eles sombrios, de vários animais. É **neste cenário que o arranjo orquestral mais tradicional sai inteiramente de cena,** dando lugar a uma nuvem negra que, em boa verdade, nunca deixa de sobrevoar o álbum. Nos momentos de notas mais agudos o fator medo aumenta, tudo parece mais tenso, mas de forma macabra **chega ao final em tom catártico, em “Recall”.** Não necessariamente com um final feliz, havendo a sensação que cada vez mais as trevas envolvem quem escuta, mas é um término digno de uma obra sem grande paralelo na atualidade. É ousada e altamente provocadora na forma como mescla elementos que não deveriam estar juntos, mas que, diga se, resultam. A mistura de processamento eletrónico e **a produção de Daniel Rejmer** (que trabalhou com Björk) é palpável, propagando o ensaio a um nível, em momentos, maior que a vida.

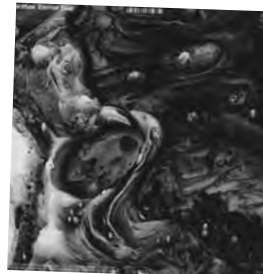
SPELLES
“Spelles” [EP] 2015

Ainda por lançar o primeiro disco de estúdio, **Spelles é daqueles projetos que pode muito bem ter o mundo a seus pés se continuar a jogar bem as suas cartas.** Obra dos californianos Kathryn Baar e Luc Laurent, a presença sinistra da banda quer nas suas biografias oficiais e estética geral incita uma certa curiosidade que, no momento da escuta, não desilude. “Wild Heart” será um dos melhores trabalhos vocais femininos de 2015 não sabendo bem a concorrência, mas acaba por não ser o mais relevante. **Spelles não banalizam o *folk* e o *indie*,** colocando os um cunho muito pessoal onde a luz e escuridão andam lado a lado, muitas vezes até de mão dada. Claro que ajuda ter alguém com um **alcance e poder vocal deveras acima da média, e que de relance podem ser comparados a nomes como Florence Welch.** Sendo a estreia absoluta, e há um bom número de anos, incerto sobre o porquê de Spelles continuarem sem um lançamento (disco) que os irá definir como um dos nomes a reter num futuro próximo, mas, para já, o material publicado deixa uma expectativa suprema. “Machete”, um dos últimos *singles* do duo, é hipnoticamente magistral.

FILIPE PINTO
“Cerne” 2012

Apesar do relativo sucesso após a presença nos “Ídolos”, **a carreira de Filipe Pinto acaba por ser, para mim, um dos maiores *‘what ifs’* da música portuguesa nos últimos largos anos.** E ‘Cerne’, de longe o seu melhor e mais complexo trabalho, deixa essa mesma ideia. O seu trabalho de estreia é também onde se deixa mais vulnerável com composições complexas, que provocam o pensamento e instigam autorreflexão. Que **Filipe tem uma voz única já sabíamos,** mas aqui mostra outra faceta: muitas vezes mais negra, matura, e sem receio do fugir da norma. Faixas como **“Escolher Sentença”, “Insónia” e sobretudo “Crua Carne” são catárticas no melhor sentido do termo,** com versos fortes e afirmativos de uma carreira que se tornava inevitável não ser repleta de sucesso. E não é que tenha caído da face do planeta, mas augurava se, porventura, algo diferente para Filipe Pinto. **O talento nunca lhe faltará** e, além de ter o país por si apaixonado há mais de uma década, desde a indecisiva audição, a maior prova estará, talvez, sempre em ‘Cerne’. Um disco lindo, profundo e introspetivo que merece, 10 anos depois, outra atenção.

Menções honrosas

CRAWLERS – “Crawlers” [EP] – 2021

SPIRITBOX – “Eternal Blue” – 2021

Sudoku

11222

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

Grau de dificuldade **médio**

	7			9	2		5	
	8	3			6			1
				2				8
4								7
8				1				3
1			3			4	6	
	2		7	5			1	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11223

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

			1		
	1			6	
	2				4
5					1
	6				
		4			

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS 1: Preposição (abrev.). Desviava. 2. Pref. de origem latina que significa metade, meio ou quase. Unidade monetária da Roménia. Contr. da prep. de com o art. def. a. 3. Grito de dor ou de alegria. Lugar que, à beira de um rio ou porto, serve para embarque e desembarque de pessoas e mercadorias. Grande porção. 4. Carruagem de quatro rodas e dois assentos, aberta à frente. 5. Vestuário de algodão usado pelas mulheres muçulmanas. Refutar. 6. Sova. Motejo. 7. Balança-se. Assentimento. 8. Espécie de arruda silvestre. 9. Devoto. Terreiro. Prep., designa diferentes relações, como posse, matéria, lugar, providência, etc.. 10. Antigo nome da nota musical dó. Fruto da ateira. Ventre materno. 11. Farnel. Prender-se com elos.

VERTICAIS 1: Argila granulosa dos terrenos fossilíferos. Interj., designa cansaço ou enfado. 2. Monarca. Sus! (interj.). Pedra (Bras.). 3. Prep. que indica lugar, tempo, modo, causa, fim e outras relações. Penedo, pedregulho (prov.). 4. Pirraça. Anno Domini (abrev.). 5. Outra coisa (ant.). Ave de rapina parecida com o corvo. 6. Combinei. Plantio de amieiros. 7. Mistura. O espaço aéreo. 8. Alternativa (conj.). Figura de Retórica, pela qual se atribui a certas palavras o que pertence a outras da mesma frase. 9. Manga de vidro para resguardar objectos delicados, especialmente imagens de santos. Artigo antigo. 10. Passado. Caminhai. Doutora (abrev.). 11. Rio da Suíça. Rondar.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11222

3	1	7	2	9	4	6	8	5
2	6	5	3	8	7	1	4	9
8	9	4	5	1	6	2	7	3
9	7	1	6	5	8	4	3	2
4	2	3	9	7	1	5	6	8
6	5	8	4	3	2	9	1	7
1	3	6	7	2	9	8	5	4
7	4	2	8	6	5	3	9	1
5	8	9	1	4	3	7	2	6

6	7	1	8	9	2	3	5	4
5	9	4	1	7	3	2	8	6
2	8	3	5	4	6	9	7	1
7	3	9	6	2	5	1	4	8
4	1	5	9	3	8	6	2	7
8	6	2	4	1	7	5	9	3
1	5	7	3	8	9	4	6	2
9	4	8	2	6	1	7	3	5
3	2	6	7	5	4	8	1	9

SUDOKUS 11223

4	5	6	1	3	2
3	1	2	4	6	5
6	2	5	3	1	4
5	4	3	6	2	1
2	6	1	5	4	3
1	3	4	2	5	6

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Prep, Amovia. 2. Semi, Leu, Da. 3. Ai, Cais, Ror. 4. Caleche. 5. Izar, Ilidir. 6. Tunda, Apodo. 7. Oscila, Ámen. 8. Harmala. 9. Pio, Eira, De. 10. Ut, Ata, Gera. 11. Fardel, Elar. **VERTICAIS:** 1. Psamito, Puf. 2. Rei, Zus, Ita. 3. Em, Cancho. 4. Picardia, AD. 5. Al, Alrete. 6. Aliei, Amial. 7. Mescla, Ar. 8. Ou, Hipálage. 9. Redoma, El. 10. Ido, Ide, Dra. 11. Aar, Rondear.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04

Irá sentir que está cheia de amor para dar. Mime o seu par. É importante que faça exames de rotina. Vá ao médico. Possibilidade de mudar de trabalho. Poderá ganhar mais.

Touro 21/04 a 20/05

É provável que discorde da opinião de alguém próximo. Calma! O seu corpo pode acusar algum cansaço. Ponha o sono em dia. Possível novidade no trabalho.

Gémeos 21/05 a 20/06

Combata a rotina na relação. Seja mais criativa. Os sumos naturais de fruta são uma ótima forma de ingerir vitaminas. Inclua os na alimentação. Pague as contas sempre a tempo.

Caranguejo 21/06 a 22/07

Aceite o seu par tal como ele é. Seja feliz. Vai sentir se bem e com energia. Poderá abrir o negócio que queria. Cuide dele com a maior atenção.

Leão 23/07 a 22/08

Dê mais atenção ao seu par. Evite que a sua relação fracasse. Para ganhar novas forças inscreva se numa atividade física. Adote uma postura mais séria no trabalho.

Virgem 23/08 a 22/09

Mostre mais interesse pelo que a sua cara metade lhe diz. Zele pela estabilidade. Se anda deprimida procure ajuda. Não se entregue aos pensamentos negativos.

Balança 23/09 a 23/10

É importante que dê mais atenção à família. Organize encontros. Se tem o estômago sensível inclua papaia na dieta. Um problema na vida financeira pode preocupá la.

Escorpião 24/10 a 21/11

Evite que terceiros interfiram na sua relação. Proteja o seu amor. Possíveis dores de cabeça. Beba chá de hortelã. Pode estar mais deprimida. Não deixe que o trabalho seja afetado.

Sagitário 22/11 a 20/12

O seu parceiro pode andar mais nervoso. Terá força para acalmá lo. Coma curgetes. Dão energia e facilitam a digestão. Em sopa, são ótimas. Em vez de comprar roupa nova recicle.

Capricórnio 21/12 a 19/01

Se estiver triste peça ao seu par para levá la a passear. Distraia se. Possíveis dores de dentes. Experimente mastigar cravinhos, e vá ao médico se não passar.

Aquário 20/01 a 19/02

Você e o seu par estão mais unidos que nunca. Aproveite. Sempre que o tempo esteja bom aproveite exercitar se ao ar livre. Concentre se nos seus objetivos e alcançará o sucesso.

Peixes 20/02 a 20/03

Seja mais tolerante e evite perder alguém de que goste muito. Tendência para dores de costas. Dê o seu melhor no trabalho. Mostre que é uma pessoa muito profissional.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO – Em Praia da Vitória, largando para Ponta Delgada
FURNAS – Em Leixões, largando para Praia da Vitória
TRANSINSULAR
MONTE DA GUIA – Em Lisboa largando para Ponta Delgada
MONTE BRASIL – Em Ponta Delgada largandopara Lisboa e Leixões
PONTA DO SOL - Em Leixões largando para Praia da Vitória
DICLE DENIZ - Na Praia da Vitória
KAROLINE - Em Ponta Delgada
GSLINES
INSULAR - Nas Velas largandopara Ponta Delgada
LAURA S - Em viagem para Ponta Delgada

MOVIMENTO AÉREO
SATA AIR AZORES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 06h30, 18h55 para Santa Maria; às 07h15, 07h30, 13h30, 20h05 para Terceira; às 08h00, 17h35 para Pico; às 09h00, 10h40, 17h00 para a Horta; às 14h05 para Flores; às 14h45 para Graciosa; às 15h00 para S.Jorge
CHEGADAS: Às 07h50, 20h15 de Santa Maria; às 07h40, 11h15, 12h55, 19h15 da Terceira; às 10h10, 19h40 do Pico; às 13h25, 16h10, 19h05 da Horta; às 16h20 da Graciosa; às 17h00 das Flores; às 17h05 de S.Jorge
Aeroporto da Terceira
PARTIDAS: Às 07h00, 10h35, 12h15, 18h35 para Ponta Delgada; às 08h20 para Graciosa; às 08h35, 14h35 para Horta; às 10h20 para S.Jorge; às 16h35 para Pico
CHEGADAS: Às 07h55, 08h10, 14h10, 20h45 de Ponta Delgada; às 09h45 da Graciosa; às 10h10, 16h10 da Horta; às 11h45 de São Jorge; às 18h15 do Pico
Aeroporto da Horta
PARTIDAS: Às 09h35, 15h35 para Terceira; às 10h15 para Flores; às 12h00 para Corvo; às 12h35, 15h20, 18h15, 19h05 para Ponta Delgada
CHEGADAS: Às 09h10, 15h10 da Terceira; às 09h50, 11h40, 17h50 de Ponta Delgada; às 12h10 das Flores; às 15h00 do Corvo

SATA INTERNACIONAL
AZORES AIRLINES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h30 para Paris; às 07h35, 08h30, 15h05, 21h35 para Lisboa; às 08h30, 15h10 para Porto; às 08h10 para Funchal; às 16h50 para Toronto; às 18h00 para Boston
CHEGADAS: De Boston às 06h10; de Toronto às 06h34; de Lisboa às 07h25, 13h35, 20h40; do Funchal à 12h35; do Porto às 14h00, 20h40, 23h20
TAP
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 09h30, 17h55 para Lisboa;
CHEGADAS: De Boston às 06h15; de Lisboa às 08h30, 23h30
RYANAIR
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h15, 18h40 para Lisboa, às 13h10 para Porto
CHEGADAS: De Lisboa às 12h15, 23h40; do Porto às 18h15

Farmácias

PONTA DELGADA
Associação de Socorros Mútuos
Rua Dr. Friedman
Telefone: 296650860
RIBEIRA GRANDE
Central
Rua de São Francisco
Telefone: 296 473 135
SANTA MARIA
Abílio Botelho
Rua Teófilo Braga, 129
Telefone: 296 882 236

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00 Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 Telefone: **296 308 350**
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 203 000 Hospital Ponta Delgada	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 205 246** Polícia Marítima Ponta Delgada

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço. Incluindo feriados. Encerra às segundas
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a sexta-feira, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00. Sábado e domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00. Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
Terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Segunda a sexta-feira das 14h30 às 17h30. Sábado e domingo: Encerrado
MUSEU DO TABACO DA MAIA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA
Segunda a sábado das 10h30 às 12h30; e das 13h30 às 17h30
CENTRO MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
Terça a sexta- feira das 09h00 às 12h30; e das 14h00 às 17h00. Sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUSEU MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 12h30; e das 13h30 às 16h30
MUSEU DO TRIGO NA POVOAÇÃO
Terça a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de verão (1 de abril a 30 de setembro): **Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo do Cabouco e Núcleos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico):** Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado, domingo e feriados: Encerrado;
Núcleo Museológico Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro: Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt; **Coleção Visitável da Matriz de Lagoa:** Terça a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado das 10h00 às 13h30; **Tenda do Ferreiro Ferrador:** Segunda a sexta feira das 14h30 às 18h00

Cinema

PROGRAMAÇÃO - CINEPLACE
SALA 1
BILHETE PARA O PARAÍSO 2D
M/12 Sessões às 14h30, 16h50, 19h10, 21h20
SALA 2
MINIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)
M/6 Sessões às 15h00, 17h00
AFTER DEPOIS DA PROMESA
M/14 Sessões às 19h00, 21h10
SALA 3
DIGIMON ADVENTURES: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h00
TADO EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)
M/6 Sessão às 16h20
TRÊS MIL ANOS DE DESEJO 2D
M/14 Sessão às 18:20
A RAPARIGA SELVAGEM 2D
M/12 Sessão às 21:00
SALA 4
A BESTA 2D
M/14 Sessões às 15h30
ÓCULOS ESCUROS 2D
M/16 Sessões às 17H30, 19H30, 21H30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 14 de setembro (sorteio 74)
2 4 37 42 46 + 10

EUROMILHÕES
Sorteio de 13 de setembro (sorteio 73)
NÚMEROS: 9 12 15 40 47
ESTRELAS: 1 11

M1LHÃO
Sorteio de 9 de setembro (sorteio 36)
NÚMEROS: RXQ 05203

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 12 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**32731**	€600.000,00
2ºPrémio	**26971**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**48550**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 15 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**66852**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**63680**	€6.000,00
3ºPrémio	**70022**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**66627**	€ 1.500,00

Série Premiada:

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADOS
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque
DOMINGOS
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José **; 19h00 Igreja paroquial São Pedro.

****Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18 horas na Igreja de São José. Retoma no 1º domingo do mês de setembro**

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça a sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão - julho, agosto e setembro
Segunda a sexta- feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUN. DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 08h45 às 12h30; e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
Segunda-feira das 09h00 às 17h00; de terça a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 10h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUN. DE RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
De 15 de junho a 15 setembro: segunda a domingo das 10h00 às 18h00.
De 16 de setembro a 14 de junho: terça a domingo das 09h30 às 16h30; e das 13h30 às 17h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Terças, quartas, sextas e sábado: das 14h00 às 17h00 . Encerrada domingo, segunda e quintas
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30 ; e das 14h30 às 18h00 . Sábado e domingo encerrado

Serviço permanente 24 horas

968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

Consigo nos seus momentos mais dificeis

SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS

PONTA DELGADA
296 282 544 - 965 023 737
FILIAIS:
VILA FRANCA CAMPO: 296 582 945
CAPELAS: 296 989 200
FACEBOOK
Agência funerária Silva

EDA
Electricidade dos Açores

NOTA INFORMATIVA — Interrupção do fornecimento de energia elétrica por razões de serviço

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25**.

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
18/09/2022	**Concelho:** Ribeira Grande **Freguesia:** Ribeira Seca **Zonas:** Parque Industrial Rua da Mafoma, Canada Vinhas de Cima	Das 07h00 às 07h30 e Das 11h30 às 12h00	Trabalhos de Manutenção

Açoriano Oriental online

Todos os dias empenhamo-nos para lhe trazer mais e melhor informação

um nome de confiança

AÇORMEDIA - Comunicação Multimédia e Edição de Publicações, S.A.
Telef. 296 202 800| Fax 296 202 825 |
E-mail: acormedia@acorianooriental.pt | www.acorianooriental.pt

QUALIDADE À SUA MESA A PREÇOS BAIXOS

ESPECIAL DA SEMANA

Descubra o especial de iogurtes que temos para si

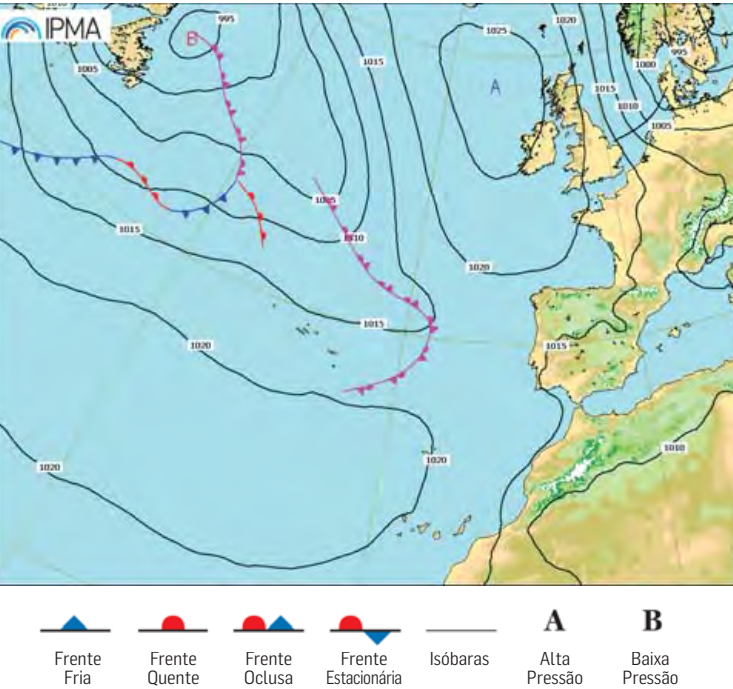
ATÉ 15% EM TODA A MARCA

regressa às aulas com a turma dos PREÇOS BAIXOS

veja mais no nosso folheto de regresso às aulas!

é tão bom poupar assim :)

Promoção válida de 15 a 21 de Setembro de 2022 em todas as lojas Pingo Doce dos Açores e SolMar. Salvo ruptura de stock ou erro tipográfico. Não acumulável com outras promoções em vigor. Alguns destes artigos poderão não estar disponíveis em todas as lojas Pingo Doce / SolMar. A venda de alguns artigos poderá estar limitada a quantidades específicas, ao abrigo do Decreto Lei N.º28/84. Campanha não válida para artigos comercializados na cafetaria. Visite o nosso site em www.solmar.pt

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 25/09 | Q. Crescente 03/10 | Lua Cheia 09/10 | Q. Minguante 17/09

Nascer do Sol às 07h25 | Pôr do Sol às 19h49

Humidade prevista

para hoje 87% | amanhã 81%

Índice UVA

Efetivo de **ontem** 3
Previsto para **hoje** 6

Marés

Hoje Baixa-mar às 12:04 e 00:26
Preia-mar às 05:56 e 18:16

Amanhã Baixa-mar às 13:07 e --:--
Preia-mar às 06:50 e 19:20

Grupo Ocidental

22/26
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos na madrugada e manhã.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h).
Mar de pequena vaga a cavado.
Ondas oeste de 3 metros, diminuindo 2 metros.

Grupo Central

21/26
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos.
Vento oeste bonançoso a moderado (10/30 km/h), rodando para noroeste.
Mar de pequena vaga.
Ondas oeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

21/26
24

Céu muito nublado, com abertas a partir da tarde.
Períodos de chuva e aguaceiros.
Condições favoráveis à ocorrência de trovoada na madrugada e manhã.
Vento sudoeste moderado a fresco (20/40 km/h) com rajadas até 55 km/h, tornando se bonançoso a moderado (10/30 km/h) e rodando gradualmente para noroeste. Mar cavado, tornando se de pequena vaga.
Ondas oeste de 2 a 3 metros, diminuindo para 1 a 2 metros.

07.30 Açores hoje
08.20 Zig Zag
09.06 RTP3 / RTP Açores
13.00 Jornal da Tarde - Açores
13.25 RTP3 / RTP Açores
16:00 Noticias do Atlântico Açores
16:30 Pai à Força
17.11 Açores hoje
18:04 Brainstorm
18:15 Saber Sabe Bem
19:41 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
20:00 Telejornal Açores
22:06 Consulta Externa
20:58 Outras Histórias
21:33 Grande Entrevista
22:25 Uma Família Açoriana
23:05 Fabrico Nacional
23:31 Telejornal Açores
00:01 O Sábio
00:45 Cá Por Casa com Herman José
02:08 Curso de Cultura Geral
03:00 Açores Hoje
04:00 Telejornal Açores
04:36 Histórias da Terra e da Gente - Uma História

RTP1

05.30 Bom Dia Portugal
09.00 Praça da Alegria
Jorge Gabriel e Sónia Araújo dão as boas- vindas diariamente na "Praça da Alegria. De segunda a sexta-feira, entre as 10h e as 13h, este programa vai levar até si a melhor música, as últimas tendências da moda, conselhos úteis e novas dicas que facilitam o seu dia-a-dia.
11.59 Jornal da Tarde
13.15 Os Nossos Dias
14.15 A Nossa Tarde
18.30 Portugal em Direto
18.00 O Preço Certo
18.59 Telejornal
20.00 A Prova Dos Factos
20.30 Porquinho Mealheiro
"Porquinho Mealheiro", apresentado por Vasco Palmeirim, é um divertido concurso, onde a família joga em equipa.
21.30 Fado é Amor - Uma Homenagem a Carlos do Carmo
00.00 Eléctrico

RTP2

06.01 Banda Zig Zag
12.00 Molang
12:30 Campeonatos Do Mundo De Ginástica Rítmica 2022 (EM DIRETO)
13.35 Folha de Sala
13:40 Cuidado com a Língua!
13:55 Campeonatos Do Mundo De Ginástica Rítmica 2022 (EM DIRETO)
16:35 Espaço Zig Zag
19.20 Folha de Sala
19.25 A Pedalar Pelo Japão
20:30 Jornal 2
21:00 Salvar Lisa
Rose Keller, de 35 anos de idade, é uma professora primária substituta. Durante uma missão de algumas semanas numa escola primária, Rose conhece Lisa, uma aluna especialmente cativante de 8 anos de idade.
21:50 Folha de Sala
21:55 Gabriel E A Montanha
23:25 Ben Harper Em Concerto Na Baloise Session
00:55 Euronews

SIC

05.00 Edição Da Manhã
07.30 Alô Portugal
09.00 Casa Feliz
12.00 Primeiro Jornal
14.00 Linha Aberta
15.00 Júlia
Júlia Histórias de vida que ficam para sempre. Um programa de Júlia Pinheiro
17:00 Fina Estampa
18:00 Amor Eterno Amor
18:15 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Tarde)
19:00 Jornal Da Noite
20:45 Lua De Mel
21:45 Por Ti
22:30 Quem Quer Namorar Com A Agricultora?
22:45 Um Lugar Ao Sol
23:30 Pantanal
00:00 Quem Quer Namorar Com O Agricultor? - Diário (Noite)
02.30 Linha Aberta

TVI

05.30 Diário Da Manhã
06.00 Esta Manhã
09.10 Dois às 10
11.58 Jornal Da Uma
13.55 A Única Mulher
15.10 Goucha
17.00 Big Brother
18.58 Jornal Das 8
20.55 Festa É Festa
21.30 Quero É Viver
22:15 Para Sempre
22:45 Big Brother: Extra
01:45 Betty, a Feia em NY
A história gira em torno de Betty, uma jovem mexicana que vive em Nova Iorque em busca dos seus sonhos. Todos os dias é confronta da com o preconceito e com a ditadura dos parâmetros sociais, onde a imagem é tudo. Acabando por impor-se, vai dar grandes lições a quem lida com ela no dia a dia.
02:45 Queridas Feras
03:15 TV Shop

TSF 99.4

07.00 Noticiário Nacional
07.35 Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.40 Jornal de Desporto
08.00 Noticiário Regional
08.20 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
08.35 A Opinião de Pedro Tadeu
08.45 Jornal de Desporto
08.50 Sinais – Fernando Alves
09.00 Noticiário Regional
09.12 TSF Pais e Filhos
09.20 Fórum TSF
11.00 Noticiário Nacional
11.35 Jornal de desporto
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
13.15 Governo Sombra
14.00 Noticiário Regional
14.12 A Playlist de...
15.00 Noticiário Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.50 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
17.00 Noticiário Nacional
19.12 Visão de Jogo
20.00 Noticiário Nacional

Açoriano Oriental
SEXTA FEIRA, 16 DE SETEMBRO DE 2022
www.acorianooriental.pt
5 600354 640034
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

EDUARDO RESENDES

PONTA DELGADA
Piso junto a tampa no pavimento na Rua Direita da Fajã de Baixo necessita de manutenção

A fatura

MERIDIANO 25
CLÁUDIO ALMEIDA
GESTOR COMERCIAL

Na última semana, utilizei esta coluna para salientar as medidas apresentadas pelo Governo da República destinadas a atenuar os efeitos da inflação. Também escrevi que talvez não fosse má ideia criar um imposto que incida sobre os rendimentos das grandes empresas, derivados dos proveitos que obtêm em resultado da situação atual. Aliás, uma ideia que tem vindo a ser defendida pelo PCP e Bloco de Esquerda.

Exatamente o que foi dito pela presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, no seu último discurso ao Parlamento Europeu. O problema da inflação na zona euro, derivada dos efeitos da guerra na Ucrânia, obriga à necessidade de criar taxas sobre os lucros excessivos e fixar tetos nos preços das empresas energéticas".

A questão de alguns Estados membros, nomeadamente o de Portugal, está no deve e no haver. Atente-se que o atual governo de António Costa arrecadou mais de 5 mil milhões de euros em impostos derivados da inflação, só no 1º semestre deste ano, enquanto os apoios prometidos são na ordem dos 2 mil milhões de euros. ◆

PPM reage a acusações de Carlos Furtado

O PPM/Açores afirmou ontem que "estes são tempos para o altruísmo político", devido ao "contexto económico tão difícil", e rejeitou as declarações do deputado independente, que acusou o partido de rasgar o acordo de incidência parlamentar.

"A estabilidade governativa é algo essencial nas presentes circunstâncias. Estes são tempos para o compromisso e para o altruísmo político. O mais importante é proteger as populações da atual turbulência económica e social", afirmou o deputado monárquico Gustavo Alves, após uma reunião com o líder do executivo açoriano, em Ponta Delgada.

Quando questionado sobre as declarações do deputado independente Carlos Furtado, Gustavo Alves rejeitou que o PPM tenha rasgado o acordo de incidência parlamentar que suporta o Governo Regional. ◆ LUSA

Açores beneficiados com reforço do PNAES

As necessidades de mais alojamento para os estudantes do ensino superior fizeram com que o número de projetos aprovados ultrapassasse a dotação montante do Plano Nacional de Alojamento Estudantil (PNAES) e essa situação levou o executivo a reforçar com mais 72 milhões de euros este programa, afirmou ontem o primeiro-ministro. As declarações de António Costa foram proferidas na Academia das Ciências, em Lisboa, no encerramento de uma sessão destinada à assinatura de 119 projetos para residências de estudantes do ensino superior.

Presente no evento, a ministra do Ensino Superior Elvira Fortunato destacou que "face ao reforço que foi possível efetuar no PRR será possível passar para a totalidade dos 134 projetos aprovados, o que irá envolver mais três concelhos, além dos 51 municípios já abrangidos. Teremos uma maior cobertura nacional, em especial na região dos Açores". ◆ LUSA

PSP detém três homens na Divisão Policial de Angra

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve através Divisão Policial de Angra do Heroísmo três homens com idades entre os 36 e os 66 anos.

Conforme refere a PSP em comunicado, foi detido um homem de 66 anos, por condução de veículo a motor na via pública, sem habilitação legal.

Outro homem, de 36 anos, foi detido pela suposta prática de crime de tráfico de estupefacientes, tendo-lhe sido aprendidas 32 doses de haxixe, uma embalagem de metadona e uma nota falsa de 50 euros.

Foi ainda detido um homem, de 38 anos, por condução de veículo a motor na via pública, sem habilitação legal.

Foram também registados 10 acidentes de viação, entre 13 e 14 de setembro, que além de danos materiais provocaram cinco feridos, sendo um deles grave, na ilha do Faial e os restantes quatro feridos ligeiros, todos resultantes de acidentes na ilha Terceira. ◆ RJC